

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25 Viçosa, 11 de maio de 1993 Número 1.259

ESTATUINTE

Comunidade universitária discute calendário e normas

Estão praticamente concluídos os trabalhos de uma comissão constituída pela administração da UFV com a finalidade de estudar o calendário e o processo a serem adotados na Instituição para a feitura de novo estatuto, que deverá estar pronto até o final do ano.

Trabalhando desde meados de março, a comissão ouviu e analisou as diversas opiniões de membros da comunidade acadêmica e representantes de outras instituições acerca dos estatutos. Concluíram seus membros que, em linhas gerais, o processo de elaboração do novo estatuto deverá seguir três etapas, iniciando com a realização de um fórum de debates intitulado *Pensar a UFV*, que produzirá subsídios para o congresso estatuinte. O congresso estatuinte, na segunda etapa, representará a comunidade em todos os

seus segmentos, passando ao trabalho estatuinte. Na terceira etapa, a proposta será submetida à apreciação de cada segmento da comunidade, de forma plebiscitária, para ser encaminhada à aprovação do colegiado competente.

A Comissão foi formada pelos professores Carlos Augusto de Alencar Fontes, representante do Conselho Universitário; Daison Olzany Silva, pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Antônio Luiz de Lima, pela Administração da UFV; e Evandro Ferreira Passos, pela Associação dos Professores (Aspv/Sindicato); pelo arquiteto Aguilardo Pacheco, representando a Associação dos Servidores Administrativos (Asav/Sindicato); e pelos estudantes André Rodrigues Neto, da Associação dos Estudantes de Pós-Graduação; e Le-

cir Aparecida Peixoto, do Diretório Central dos Estudantes. A presidência ficou a cargo do professor Daison.

Uma das formas encontradas pela comissão para elaborar suas propostas foi a realização de encontros com representantes dos segmentos da comunidade, especialmente aqueles que haviam participado do congresso estatuinte reunido na UFV de setembro de 1987 a junho do ano seguinte, quando o anteprojeto do novo estatuto foi entregue ao então reitor Geraldo Martins Chaves. Nesses encontros, predominou a idéia de que o novo estatuto deverá ser o mais identificado possível com a realidade da comunidade acadêmica, especialmente no momento em que a sociedade procura repensar a universidade brasileira.

Outra atividade realizada pela comissão foi o debate com representantes de outras universidades, como o ocorrido no dia 30 de abril, no auditório do Departamento de Economia Rural. Na oportunidade, estiveram presentes os professores João Zanetic, presidente da Associação dos Docen-

tes da USP; e Sadi dal Rosso, ex-presidente da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes) e secretário da Associação dos Docentes da UnB, que falaram sobre suas experiências relacionadas com a elaboração de novos estatutos nas instituições em que trabalham.



Os professores Sadi, Daison e Zanetic debatem o processo estatuinte no auditório do DER.

I Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal

A partir das 19 horas de hoje, no Minascentro, em Belo Horizonte, acontecerá o I Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal, numa promoção da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e com o apoio da Universidade Federal de Viçosa. "Novos rumos da pesquisa florestal no Brasil" será o tema principal do evento, que terminará na sexta-feira, 14.

Paralelamente ao Simpósio acontecerá uma Mostra de Produtos e Serviços.

O Simpósio reunirá grandes nomes da pesquisa nacional e internacional, além de empresas de projeção na área florestal. É um dos eventos mais esperados de todo o ano neste setor, comemorou o professor Carlos Machado, coordenador-geral do Simpósio.

Cada uma das sessões técnicas abordará um tema específico: Silvicultura; Economia, Manejo e Administração; Energia e Tecnologia; e Meio Ambiente.

Para o presidente da SIF, o engenheiro florestal Antonio Claret de Oliveira, o Simpósio dará à SIF a condição de redesenhar os novos rumos da pesquisa florestal no País.

Polícia esclarece assalto no campus

Policiais civis e militares das regiões de Viçosa, Coimbra, Visconde do Rio Branco, Miraf, Ubá e Barbacena conseguiram prender, na semana passada, oito integrantes da quadrilha que assaltou a agência da CEF localizada no campus da Universidade Federal de Viçosa, no último dia quatro, levando cerca de um bilhão de cruzeiros. O assalto aconteceu por volta das 13 h e 50 min, quando a agência efetuava o pagamento dos funcionários da Universidade.

As prisões começaram a ser realizadas na noite do dia cinco, quando os policiais militares do destacamento da cidade de Miraf abordaram o automóvel

Del Rey, placa TK-9336, de Visconde do Rio Branco, que estava sendo ocupado por indivíduos suspeitos. Durante a averiguação, os assaltantes reagiram e conseguiram fugir. Rapidamente o 21º Batalhão de Polícia Militar de Ubá foi acionado e destacou duas equipes para aquela cidade, onde, num cerco policial, trocaram tiros com os assaltantes, baleando alguns deles. Os assaltantes abandonaram o Del Rey e embrenharam-se numa mata, mas os policiais conseguiram capturar José Raimundo da Silva, de Ervília-MG, que foi baleado na perna, e que informou à polícia o paradeiro de seus companheiros.

De posse das informações, a polícia conseguiu prender dois assaltantes em Barbacena, três em Coimbra e dois em Viçosa. Dos dois últimos, um trabalhava como vigilante na própria UFV, o qual, segundo a Polícia Militar, teria passado informações sobre a agência da CEF aos outros integrantes da quadrilha. Com os assaltantes presos, a polícia recuperou 998 milhões do total roubado. O restante do dinheiro está em poder de outros três que ainda continuam foragidos na região, mas cujas prisões deverão ser efetuadas em breve. Os assaltantes capturados, foram transferidos para a Polícia Federal, em Belo Horizonte.

GREVE:

Entidades realizam assembleias amanhã

A possibilidade de acontecer uma nova greve na Universidade Federal de Viçosa mobiliza estudantes, servidores e professores a partir de amanhã, quarta-feira. Cada um dos segmentos realizará uma Assembleia Geral para definir a posição, checar o movimento em nível nacional e, em último recurso, declarar greve a partir da zero hora de quinta-feira, 13. A indefinição do Índice de reajuste salarial para o mês de maio, a falta de uma política salarial e a questão da isonomia são os pontos de sustentação de mais um movimento grevista.

O presidente da Associação dos Servidores Técnico-Administrativos da UFV (ASAV), Carlos Gomes da Cunha, informou que a entidade fará Assembleia Geral amanhã, às 14 h 30 min, no Centro de Vivência. "Vamos checar as informações nacionais: como não temos regras definidas para nossos reajustes, só nos resta utilizar mecanismos de pressão para modificar o quadro. Os anúncios via imprensa do Governo são apenas rumores. Nada dizem de concreto", informou Carlos Gomes. O presidente da Associação de Professores da UFV, Evandro Ferreira Passos, informou, por sua vez, que o movimento "é nacional e em conjunto com os servidores federais. Ordem à noite: aconteceu uma reunião em Brasília com respeito ao movimento e, em função desta reunião, vamos nos mobilizar", disse o atual presidente da AS-PUV. Ele informou também que a categoria tem Assembleia Geral marcada para amanhã, às 14 h, possivelmente no auditório do Departamento de Engenharia Florestal.

O coordenador-geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Marconi Rocha, informou, na manhã de segunda-feira, que a entidade não tem posição definida de apoio aos servidores federais, o que deverá ser decidido na Assembleia Geral de amanhã, às 12 h 30 min, no Centro de Vivência. Marconi disse ser a greve "um instrumento inevitável de luta na atual situação, que busca a privatização das universidades federais. Os baixos salários e a falta de verbas e o não-repasso de outras verbas direcionam para a greve, e as consequências é os prejuízos todos nós temos de dividir".

A Responsabilidade da Diretoria

Maurício Paulo Ferreira Fortes*

Como professor e ex-membro da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), chocou-nos profundamente o editorial do último Jornal da ASPUV, concebido pela diretoria da nossa entidade.

O editorial coloca de maneira clara e sua defesa intransigente de um grupo de professores e de uma causa que talvez não tenha assim tanta unanimidade, como querem fazer parecer os diretores da nossa entidade.

O primeiro fato que nos chama a atenção é que em questões como essas há sempre dois lados, mas não parece ter sido em nenhum momento preocupação da diretoria ouvir os argumentos da CEPE ou conhecer todo o processo que tramita na Universidade, para que se pudesse incluir o princípio do contraditório na discussão. Por outro lado, parece que os argumentos de um dos interessados, no caso um grupo de assistentes, foram bem discutidos. Acreditamos que, em um caso tão polêmico como esse, o conhecimento superficial dos fatos não permite uma opinião tão contundente.

A primeira das inúmeras colocações polêmicas diz que "Ao recusar as justificativas (...) a CEPE parece ter tomado uma decisão contraditória e injusta". Convinhamos, isso é simplesmente julgamento de valor, que alguns podem concordar e outros discordar. Achamos que nós professores, individualmente, podemos fazer esse tipo de julgamento, mas a diretoria da ASPUV, que deve representar o pensamento do corpo docente, não deveria se dar esse direito.

O editorial tenta, também, induzir os leitores a acreditar que a CEPE exorbitou de suas atribuições e chega a pregar a desconfiança quanto à sua atuação ao dizer textualmente: "Questiona-se inclusive nos meios acadêmicos e na comunidade em geral a legalidade e a legitimidade desta decisão". Já perguntamos: em que tipo de parecer jurídico se embasa a diretoria para concluir que a decisão da CEPE foi ilegal e ilegítima? Que tipo de pesquisa de opinião foi feita nos meios acadêmicos e na comunidade em geral para saber os seus posicionamentos?

Acreditamos que foi precipitação da atual diretoria acusar a atual CEPE de atos ilegais e ilegítimos, sem o conhecimento prévio de todos os fatos. Sabemos bem que atualmente, depois de muito tempo, temos uma CEPE que parece atuar de modo independente e dentro de suas convicções advindas de suas discussões. E mais, que parece imbuída do espírito de trabalhar para a melhoria da qualidade e da excelência da UFV.

Além disso, a diretoria coloca que "o que não se pode é ficar meses e anos sem dar solução a pleitos amparados na lei". Novamente se pergunta: em que base jurídica se apoiou essa diretoria ao decidir o que é ou não amparado por lei nesse processo?

Agora vejamos uma outra visão deste polêmico processo.

Em 1990, a CEPE e o CONSU baixaram uma resolução conjunta,

nº 5/90, que aprovava a realização de avaliação para Professores Auxiliares, Assistentes e Adjuntos do nível IV das respectivas classes. Essa avaliação seria realizada por uma Comissão Central composta por sete membros. Na nossa opinião, essa foi uma decisão de cunho populista, que nem sequer sabemos se era legal, e que culminou inclusive com toda a confusão gerada pela promoção de vários professores à classe de Titular e seu posterior retorno à classe de Adjunto. Após isso, essa Comissão Central se dissolveu, inclusive com a aposentadoria de alguns de seus membros. Em 1991, nomeou-se outra Comissão Central, para fazer valer a Resolução nº 5/90. Depois de alguns meses, essa comissão se julgou incompetente para avaliar professores de áreas muito contrastantes e peculiaridades muito distintas e se autodissolveu. Assim, sem comissão, a Resolução nº 5/90 deixou de existir. Se deixou de existir, não tem mais validade, e, conseqüentemente, não tem mais validade como um todo e não apenas parcialmente, como querem alguns.

Com o processo zerado, a CEPE, agora renovada e sem os problemas de antes, fez o que sempre deveria ter sido feito, ou seja, aplicar o Regimento de Admissão, Promoção e Aperfeiçoamento do Pessoal Docente em sua totalidade. O RAPAD, em seu artigo 45, parágrafo 1º, diz: "A avaliação do desempenho de que trata o item II deste artigo dependerá de autorização da CEPE, à vista da justificativa do docente sobre a não-realização de curso de pós-graduação *stricto-sensu*..."

Em nossa opinião, a CEPE está corretíssima, dentro de suas funções, sem nenhum tipo de exorbitância e, principalmente, defendendo os valores que sempre foram importantes na UFV, por exemplo a defesa intransigente do treinamento como condição necessária (mas não suficiente) para a promoção vertical de professores. É incumbência da CEPE e de mais ninguém, nem mesmo do CONSU, decidir se a justificativa para o professor não cursar a pós-graduação é válida ou não e, sem nenhum constrangimento, negar aquelas que ela não considera satisfatórias.

O que nós, professores e diretoria da ASPUV, temos de fazer é procurar colocar na CEPE representantes que procurem o engrandecimento da universidade e trabalhar para modificar a composição da CEPE e dos outros colegiados superiores, para que eles não fiquem à mercê da influência direta da administração da Universidade, o que tantos males já causaram em algumas das administrações anteriores.

Por tudo isso, fica registrado o nosso espanto com o ataque forte e, na nossa opinião, descabido da diretoria da nossa entidade sindical à CEPE, por entendermos que a responsabilidade da diretoria vai além de defender interesses de grupos, em detrimento do interesse geral da Universidade Federal de Viçosa.

* Professor do Departamento de Sobs

O Crime de Lesa-Lideranças

Antônio Pasqualetto*

"Parto da tese de que toda Universidade é essencialmente política (não necessariamente politizada), isto é, toda universidade defende certos interesses, que, numa sociedade de classes, são os interesses da classe economicamente dominante. Em outras palavras: toda Universidade é, no plano ideológico, o reflexo da política e da economia de uma sociedade dada" (Moacir Gadotti em Educação e Poder, 1989).

Criço que este parágrafo caracteriza a realidade constatada nesses anos de sua existência e contempla ao que quero reformar: Herdamos um país de 30 anos de anonimato das manifestações populares, de relações autoritárias, doutrinadoras e que, acima de tudo, ensinavam os jo-

vens a calar, por força da imposição verbal ou, na falta desta, pela demonstração das tropas nas ruas, onde a força do argumento era suplantada pelo argumento da força. Em contrapartida, o país herdou jovens que são frutos de um passado de esquecimento, de lideranças desaparecidas ou castradas de seus ideais, condena a se perpetuarem no silêncio, em substituição aos gritos de tortura, que, ao optarem pela vida, pressupunham o abandono do viver.

Preocupo-me, portanto, com os dias atuais que nos apresentam um Brasil de cara nova, mas tardado com a geração de políticos do passado, em que o novo manifesta-se nas acarências, pois o cerne continua tão antigo

quanto sua origem. As evidências dos atuais políticos reinantes comprovam um passado presente, como também podem representar um hoje futuro.

A Universidade deveria, pois, constituir-se num espaço dialético, onde as contradições pudessem ser manifestadas e discutidas e não transformando-se num campo de reprodução de um caráter autoritário. Nela, há a possibilidade de criar idéias e ideais, além de despertar as lideranças espontâneas. Entretanto, quando estas surgem, sobre elas recaem as responsabilidades do dom e resta-lhes carregar a cruz das decisões democráticas. Isto vem reforçar uma pedagogia de leitura linear de um aparato de legislação jurídico-repressivo e

jurídico-ideológico. A preocupação que tenho não recai sobre as lideranças enquadradas (Maconi Rocha e José Evaldo Gonçalves), pois são indivíduos que carregam em suas mentes o desejo do combate e anseiam transformações, pessoas que sabem o que buscam e continuarão a lutar por seus objetivos. Preocupo-me, sim, com aqueles que, presenciando tais atitudes administrativas, jamais ousarão assumir suas vontades de expressar convicções e muito menos de conduzir entidades, enfeitados pela intimação e envoltos de pressões circundantes.

Na prática da educação, estamos muito mais à mercê da pedagogia saudosista e liberal que da pedagogia do conflito.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro 8, nº 1, fls. 3/3

Administração e Oficinas Gráficas
Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Tels.: (031) 899-2242/2243/2244
Fax (031) 899-2205
Telex (31) 3571
36570-000 Viçosa-MG

REITOR
Antônio Lima Bandeira

VICE-REITOR
Luit Sérgio Saravia

PRÓ-REITOR ACADÊMICO
Carlos Augusto Alencar Fortes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Luiz de Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Antônio Carlos Ribeiro

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
José Geraldo Fernandes de Azeiteiro

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Giovanni Weber Scarascia
Reg. Prof. MTO 120/SJPMG 275

REDAÇÃO
Antônio Fernando de Souza F.
Giovanni Weber Scarascia
José Paulo Martins

Composto e impresso no Parque Gráfico da Imprensa Universitária
Tragam: 5.000 exemplares

Falecimento



José Antônio Eustáquio Rodrigues, vigilante da UFV, vítima de assassinato, na noite de 19 de março de 1980, em Viçosa. Último dia seis, em Viçosa, ingressou na Universidade no seis de junho de 1976, como apontador, atividade que exerceu até 19 de março de 1980, quando passou a vigilante. Admirador dos amigos e companheiros de trabalho, pelo temperamento viável e cordato, José Antônio casado com D. Terezinha Eustáquio de Andrade Rodrigues, deixa as filhas Gizele, Helene e Caroline. Nasceu em Viçosa em 19 de agosto de 1953 e era filho de Antônio Rodrigues e de D. Glória Rodrigues. Seu sepultamento foi no dia seguinte no Cemitério Colina da Saudade, Viçosa.

* Estudante do Curso de Mestrado em Fitotecnia/UFV.

Museu de Zoologia: marco da Biologia Animal

As primeiras providências para a criação do Museu de Zoologia da Universidade Federal de Viçosa remontam ao ano de 1933, quando a Universidade ainda era denominada Escola Superior de Agricultura de Viçosa (ESAV). A iniciativa partiu do professor João Moojen de Oliveira, que foi o primeiro professor de Zoologia e Entomologia da Instituição, e, posteriormente, contou com a ajuda de vários outros professores e técnicos de diversas áreas científicas da UFV, os quais contribuíram de maneira decisiva para que o acervo do Museu atingisse a sua dimensão atual.

Hoje, reunindo uma coleção científica com mais de 4.000 peças e recentemente inaugurada em local definitivo pelo secretário-executivo do Ministério da Educação e do Desporto, professor Rubens Leite Vianello, o Museu de Zoologia da UFV representa o marco estrutural das atividades científicas na área de Biologia Animal da Universidade e proporciona subsídios fundamentais para a elaboração de monografias e dissertações.

Instalado definitivamente na Casa 32 da Vila Gianetti, no campus da UFV, o Museu de Zoologia possui em suas dependências um setor de visitação composto por duas salas, onde está exposta a maioria das peças de animais e aves, constituídas por esqueletos, crânios e peles, e um setor onde estão guardadas as coleções científicas seca e úmida, também dispostas em duas salas. No Museu há, ainda, uma sala de preparação de material, na qual funciona um minilaboratório, e uma outra onde são mantidas algumas espécies vivas para estudo. Também faz parte de suas dependências o quintal da casa onde está instalado, que é uma área ampla e arborizada, local em que futuramente deverá ser criado um minizoológico em cooperação com o Departamento de Veterinária da UFV.

Todo o trabalho desenvolvido no Museu é coordenado pelo seu curador, o professor Renato Neves Feio, do Departamento de Biologia Animal, que é auxiliado pelo técnico José Lélis Pontes, pela professora Gisele Mendes Lessa Del Giudice, paleontóloga formada pela PUC de Belo Horizonte, e por um grupo de estagiários composto por alunos dos Departamentos de Biologia Animal e Engenharia Florestal.

De acordo com o professor Renato Neves, o Museu abriga várias peças importantes para estudo e observação, como é o caso das espécies empalhadas do macaco Monocarvoeiro (única em Minas Gerais) e do Urubu-Rei, que corre risco de extinção, e do crânio do Cervo do Pantanal, também ameaçado de ser extinto. Segundo o curador do Museu, o Monocarvoeiro é o maior primata de todas as Améri-

cas, encontrado apenas em algumas áreas da Mata Atlântica e na Serra do Brigadeiro, na Zona da Mata mineira, onde é visto em dois grupos.

História

O colecionamento de animais e aves para o Museu de Zoologia da UFV teve início em 1933, pelo professor João Moojen de Oliveira, da antiga ESAV. Entre os anos de 1933 e 1938, o professor Moojen realizou estudos e coletas de animais e aves em diversos municípios mineiros, principalmente em Viçosa, Além Paraíba, Matipó e Pirapora, organizando um representativo acervo zoológico.

No final de 1938, o professor Moojen transferiu-se para o Museu Nacional do Rio de Janeiro e seu trabalho teve continuidade, no período de 1939 a 1946, com o professor José Cândido de Melo Carvalho. Este professor foi auxiliado nos trabalhos de taxidermia (empalhagem) pelo funcionário Telêstoro Lopes dos Santos, que, hoje, tem seu nome na maioria dos exemplares do acervo.

Durante esse período, houve aumento das coleções do Museu, principalmente as de aves e mamíferos. Quanto aos répteis, grande impulso foi dado à coleção pelo professor Milgar Camargos Loureiro, nos períodos de 1956 a 1962 e de 1967 a 1972, quando se desenvolveu um levantamento herpetológico de alguns municípios de Minas Gerais.

No entanto, houve um período no Museu em que o acervo foi pouco valorizado, sendo inconvenientemente usado em aulas (sem uma devida diferenciação), utilizado em manifestações populares (Marcha Nico Lopes) e emprestado sem os devidos cuidados, o que provocou o desaparecimento e a deterioração de diversas peças.

Atualmente, todo o material vem sendo revisto e devidamente valorizado, visando a cumprir



Uma das salas do setor de exposição do Museu.

sua verdadeira função. Cada grupo da fauna vem sendo catalogado e revisado por alunos estagiários que realizam, por meio deste trabalho, sua dissertação de bacharelado e um conseqüente aprimoramento profissional. Foram realizadas, nos últimos cinco anos, quatro monografias de bacharelado que tiveram por fim organizar e revisar grupos científicos do acervo do Museu.

Acervo e Curiosidades

No acervo do Museu, como material de exposição, destacam-se: 1) Esqueletos articulados de: veado-campeiro, capivara, gato-do-mato, tamanduá-mirim, furão, gambá e gato doméstico; 2) Animais taxidermizados: caïtiti, teiú, ouriço-caixeiro, monocarvoeiro, barbado, macaco-prego, sagüi, preguiça, capivara, gato mourisco, irara, lontra, ariranha, cachorro-do-mato e muitos outros mamíferos. Dentre as aves: pavão, jaburu, urubu-rei, tucano, sirriema, pica-pau, gavião, nambu, frango-d'água, jacupemba e outros; 3) Peles de: taman-

duá-mirim, tamanduá-bandeira, onça-pintada, jaguatirica, ouriço-caixeiro, cutia, veado, lobo-guará, capivara, sucuri, jibóia, surucucu, ema, gambá etc.; 4) Crânios de: anta, onça, capivara, lobo-guará, crocodilo, jacaré, tartaruga-marinha, porco-do-mato, gambá, dourado, teiú, calango etc.; 5) Outras peças como: cascos de tartaruga; gáldas de veado do pantanal, campeiro e galheiro; casco de tatu-canastra, tatu-peba e tatu-galinha; mandíbula de jacaré-açu; cabeças de peixes; ninhos de diversas aves; fósseis de peixes; dentre outros materiais.

Além disso, como coleção científica, há no Museu 18 ordens de aves com 850 peças; 6 famílias de lagartos com 120 peças; 6 famílias de cobras com 500 peças; 3 famílias de morcegos com 75 peças; 8 famílias de anfíbios com 1.000 peças; diversas espécies de mamíferos com 125 peças; diversas espécies de peixes com 500 peças; e a coleção zoológica doada pelo Departamento de Engenharia Florestal com aproximadamente 1.000 peças.

Importância e Objetivos

Os museus de zoologia são importantes por conservarem, com finalidade educativa, científica e expositiva, um valiosíssimo patrimônio natural ainda pouco conhecido: a fauna brasileira.

Os principais objetivos do Museu de Zoologia da UFV são os seguintes: Apresentar, como atividade educativa, exposições permanentes ou temporárias que se destinem às crianças, aos jovens e a todas as pessoas que não puderam ter acesso à Universidade; Despertar o interesse, a curiosidade e o gosto pelos animais entre os visitantes, com o intuito de se formar um número de pessoas com maior preocupação com as questões de estudo e preservação da fauna; Manter uma coleção-tesemunho representativa da fauna regional; Subsidiar estudos e pesquisas de zoologia, anatomia comparada, sistemática, evolução, distribuição geográfica e filogenética das espécies; e Preparar peças e estruturas que possam ser utilizadas em aulas práticas de graduação e pós-graduação, dentre outros.

Atividades de Extensão

O Museu de Zoologia da UFV mantém as seguintes atividades extensionistas: Atendimento a grupos escolares para a visitação do material em exposição; Cursos de extensão e palestras sobre temas específicos para alunos de 1º e 2º graus, para grupos específicos como a Polícia Florestal e o Corpo de Bombeiros, e para a comunidade em geral; Identificação e captura de animais, além da conscientização da população a respeito dos animais capturados ou localizados na região; e Auxílio na confecção de apostilas, manuais e cartilhas técnicas sobre taxidermia, controle de roedores e grupos específicos da fauna.



O professor Renato Neves Feio mostra uma pele de onça-pintada.



Única espécie empalhada do monocarvoeiro em Minas Gerais.

IPC-Viçosa chega a 32,10% em abril

A alta dos preços no mês de abril, em Viçosa, atingiu o índice de 32,10%, segundo dados analisados pelo Departamento de Economia da UFV, que faz o acompanhamento da evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários-mínimos, na zona urbana do município, determinando o IPC-Viçosa. Em 1993, o índice atualizado chega a 173,24% e, de abril do ano passado até agora, a 1.391,82%. O cálculo é feito tendo por base os preços pagos até o dia 20 de cada mês.

O maior índice de variação ocorreu no grupo **Alimentação**, chegando a 36,84%, influenciado por itens como leite e derivados (50,00%), hortifrutigranjeiros (40,72%), alimentação no domicílio (37,05%), produtos de farinha (31,80%) e bebidas não-alcoólicas (30,82%). Dentre os hortifrutigranjeiros, as maiores variações puderam ser observadas em produtos como repolho (125,30%), quiabo (188,85%), tomate (83,77%), vagem (54,17%) e batata-inglesa (62,29%).

No grupo **Vestuário**, o aumento dos preços foi de 35,55%, destacando-se os artigos de armário (47,35%), roupas (37,48%), tecidos (34,28%) e calçados (30,17%).

Os demais grupos apresentaram as seguintes variações: **Habituação** (28,30%), **Transporte e Comunicação** (27,16%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (26,47%), **Artigos de Residência** (18,62%) e **Despesas Pessoais** (16,11%). Nesses grupos, podem ser citados itens como moradia (32,72%), gás de cozinha (29,41%), produtos de limpeza (25,79%), transporte público local (20,16%), combustível

e óleo lubrificante (27,00%), atendimento médico e odontológico (31,00%), remédios (29,93%), roupas de cama, mesa e banho (55,30%), utensílios de cozinha (30,59%), jornais (30,76%) e mensalidade escolar (27,87%).

Evolução da cesta básica

Foi de 188,84% o índice de aumento do preço da cesta básica de alimentação, tomando-se por base o que foi pago em dezembro do ano passado. Naquele mês, o custo da cesta básica foi de Cr\$508.376,78 e, em abril, de Cr\$1.462.633,83.

A cesta básica de alimentação foi definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30.04.1938, que instituiu o salário-mínimo. É composta pelas seguintes mercadorias: carne (seis quilos), leite (sete litros e meio), feijão (quatro quilos e meio), arroz (três quilos), farinha de trigo (um quilo e meio), batata (seis quilos), tomate (nove quilos), pão (seis quilos), café (seiscientos gramas), banana (sete dúzias e meia), açúcar (três quilos), farinha (setecentos e cinquenta gramas) e manteiga (setecentos e cinquenta gramas).

O trabalhador que ganha o salário-mínimo gastava, em dezembro último, 96,97% de sua renda para adquirir os produtos da cesta básica e, em abril, precisou de 85,56% do salário para comprar as mesmas mercadorias.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava, em dezembro, de 213 horas e 16 minutos para adquirir os produtos da cesta básica. Em abril, o número de horas trabalhadas necessário para o mesmo dispêndio foi menor: 188 horas e 14 minutos.

de Unidades Armazenadoras, de 20 a 24 de setembro; **Secagem e Aeração**, de 25 a 29 de outubro; e **Armazenamento de Sementes**, de oito a 12 de novembro.

Para se inscreverem, os interessados devem procurar o Centreinar, no campus da UFV, ou escrever para a Caixa Postal 270 - 36570-000 Viçosa-MG, ou ainda pelo telefone (031)891-2270, telex (31)3465 e fax (031)891-1943. O material didático e o transporte entre o hotel e o local do curso, bem como as despesas com almoço, estão incluídos na taxa de inscrição.

Rotary Club realiza na UFV a XXXV Conferência do Distrito 4580

Realizou-se na UFV, de 30 de abril ao dia dois deste mês, a XXXV Conferência do Distrito 4580, com a participação de grande número de associados de diversos clubes de cidades da região Leste de Minas Gerais, que discutiram o tema "A Verdadeira Felicidade está em Ajudar ao Próximo". Em homenagem póstuma ao professor William Albuquerque, ex-governador do Distrito, o evento foi denominado "Conferência da Saudade".

A temática do evento foi abordada em conferências pronunciadas durante as reuniões plenárias. O reitor da UFV, professor Antonio de Lima Bandeira, discorreu sobre "Alfabetizar para o exercício pleno da cidadania", ficando a cargo do presidente do Juizado de Menores do Rio de Janeiro, Liboni Siqueira, o tema "O menor carente: esperança ou problema?". O presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, Alberto Tibúrcio Rodrigues Júnior, falou sobre "Rotary: comunidade e ética profissional", e o reitor da Universidade Federal do Amazo-



Autoridades presentes à cerimônia inaugural da conferência.

nas, Marcus Luiz Barrozo Barros, abordou "Doenças tropicais após o desmatamento na Amazônia". Além das palestras, os trabalhos foram organizados em grupos, os quais discutiram diversos assuntos relacionados com a conjuntura nacional. A conferência teve a coordenação geral do governador do Distrito 4580, professor Cid Martins Baista, ex-vice-reitor da UFV.

A cerimônia de abertura da conferência foi no Centro de

Vivência da UFV, dia 30 de abril, às 21 h 30 min, presidida pelo governador Cid Martins Baista. Presentes, autoridades civis e militares. Usaram a palavra, na ocasião, o prefeito de Viçosa, Genildo Eustáquio Reis; o reitor Antonio Lima Bandeira; e o representante do presidente do Rotary International, governador Jusélio Gonçalves de Souza. Ao final da solenidade, foi servido coquetel aos presentes, ao som do duo Breno e Maurício.

Presidente da Fundação Cesgranrio faz palestra no Centreinar

O presidente da Fundação Cultural Cesgranrio, professor Carlos Alberto Serpa, esteve, no último dia 30, na Universidade Federal de Viçosa, às 19 h 30 min, para proferir a palestra intitulada **Cultura: paradigma na virada do século**, no auditório do Centro Nacional de Treinamento

em Armazenagem (Centreinar), promovida pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV), com o apoio da Universidade.

Carlos Alberto Serpa foi recebido pelo chefe do Departamento de Cultura da PMV, diretor de teatro Marcelo Andrade; pelo pre-

sidente da Fundação Biblioteca Nacional, escritor e poeta Afonso Romano de Sant'Anna; e pela escritora Marina Colassanti, os quais compuseram a mesa do auditório do Centreinar.

O professor Serpa foi fundador e diretor da Faculdade do Rio de Janeiro, ex-vice-reitor da PUC-RJ, coordenador-geral do Simpósio Nacional sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1991) e criador do Projeto Sapiens. Sua palestra, que foi assistida por cerca de 80 pessoas, dentre estudantes, professores e autoridades municipais, teve como tema principal as pesquisas comportamentais realizadas com exclusividade pela Fundação Cesgranrio, que resultaram na criação da Fundação Cultural Cesgranrio.



O professor Carlos Alberto Serpa, o escritor Afonso Romano de Sant'Anna, a escritora Marina Colassanti e o diretor de teatro Marcelo Andrade.

COMISSÃO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DA UFV ESTABELECE AS METAS DE SUA ATUAÇÃO

A Comissão de Estudos Históricos da UFV reuniu-se pela primeira vez no último dia 13 de abril, estabelecendo suas metas iniciais para este ano. A reunião foi na sede do Arquivo Central, com a participação da coordenadora do órgão, Denise Cibino Boeckel, da coordenadora do Museu da UFV, Lúcia Nazareth Chagas; e dos professores Vera Lúcia Travencolo Muniz, France Maria Gontijo Coelho, Fábio Faria Mendes e Jefferson Boeckel Soares.

Ficou decidido que as metas iniciais passam a ser: organização da documentação da pri-

meira fase da Instituição (ESAV - 1920/1948); verificação de lacuna na coleção de documentos; busca de fontes primárias no Arquivo Público Mineiro, em Belo Horizonte, e no Museu Nacional, no Rio de Janeiro; identificação do estado de conservação e grau de organização dos documentos arquivados nos vários departamentos e setores da UFV.

Segundo Denise Boeckel, dada a importância da realização dessa tarefa, a comissão conta com a colaboração de todos para que a comunidade participe da formação do acervo histórico da UFV, visando à preservação de sua memória.

Centreinar promove cursos na área de armazenamento e comercialização de grãos

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), localizado no campus da UFV, está anunciando a realização de seis cursos destinados a pesquisadores, professores, extensionistas, universitários e profissionais que atuam na área de pós-colheita e serviços de comercialização de safras.

Serão ministrados os seguintes cursos: **Pragas dos Grãos armazenados e Formas de Controle**, no período de 28 de junho a dois de julho; **Noções de Classificação de Produtos Agrícolas**, de 12 a 16 de julho; **Armazenamento de Grãos**, de nove a 13 de agosto; **Gerência**

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

A Cooperativa Mista Rural do Vale do Javaés (Cooperjva) está recrutando um gerente para sua unidade no Estado de Tocantins. Os interessados devem entrar em contato com o diretor Ronaldo Ferreira, pelo telefone (062)224-5122.



Coluni quer resgatar e preservar sua memória

No dia 26 de março passado, o Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa comemorou pela primeira vez, em toda a sua existência, o aniversário de sua criação. São 28 anos de ensino de 2º grau de alto nível para Viçosa e outras cidades.

De acordo com a atual diretora do Coluni, professora Clara Maria Gomide Neves, a comemoração do 28º aniversário do Colégio é o começo de um trabalho que está sendo empreendido por sua diretoria, cujo objetivo é resgatar e preservar a memória do educandário.

O evento teve início no dia 23 com a eleição da diretoria do Grêmio Estudantil e com a palestra intitulada "Formas e Sistemas de Governo", ministrada pela professora e mestra em Ciências Políticas, Cláudia Maria Ribeiro Viscardi, do Departamento de História da Universidade Federal de Juiz de Fora, que falou para mais de 500 pessoas, dentre professores, estudantes e funcionários do Coluni que lotaram o Centro de Vivência da UFV, visando



Clara Maria Gomide Neves orientá-los para o plebiscito realizado no último dia 21.

No dia 25, o pró-reitor Acadêmico da Universidade, Professor Carlos Augusto Alencar Fontes, juntamente com o presidente eleito do Grêmio Estudantil, estudante Nemrod Newton Peixoto Costa, inauguraram a sala destinada à instalação do Grêmio nas dependências do prédio do Coluni, que está localizado no campus da UFV desde novembro de 1989, quando foi definitivamente instalado na Instituição.

Ainda no dia 26, o Colégio Universitário recebeu a visita da

escritora Marina Colassanti, que, além de participar de uma reunião com os estudantes, inaugurou a Biblioteca do colégio e fez o lançamento nacional de seu livro "Ana Z, onde vai você", destinado a adolescentes.

Segundo a diretora do Coluni, a comemoração não aconteceu da forma que a ocasião exigia, com a presença de ex-diretores, ex-professores e ex-alunos, porém foi feita com as condições existentes no momento e com a intenção de se registrar, pela primeira vez, a passagem natalícia do educandário, visando ao início de um processo maior, que é o resgate de sua memória.

História

Com a finalidade básica de ministrar ensino de 2º grau de alto nível, o Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa foi criado no dia 26 de março de 1965, nos termos do § 3º do Artigo 79 da Lei 4024, de 20 de dezembro de 1961.

Em 1966, quando iniciou suas atividades, o Coluni contava com



Vista frontal do prédio do Coluni.

78 alunos, mas somente 32 deles concluíram o curso. Já nesse período verificava-se que estes alunos não apresentavam dificuldades no 3º grau, destacando-se, muitos deles, como excelentes profissionais em suas áreas de atuação.

Dezesseis anos mais tarde, em 82, o colégio passou a funcionar como escola completa de 2º grau, recebendo alunos da 1ª a 3ª série. As 170 vagas oferecidas para o ingresso no Coluni nunca foram suficientes para cobrir o número de inscritos que, via de regra, ultrapassava a casa dos 300, chegando a atingir 600

inscrições, para as 170 vagas oferecidas para a 1ª série, o que acontece até hoje, mas em escala bem superior.

Atualmente, a qualidade de ensino do Coluni faz com que seu sistema seja paradigma, servindo como ponto de referência para outros estabelecimentos da região. Além dessa atividade, seus professores dão orientação e, até mesmo, ministram cursos de reciclagem para outras escolas adjacentes de 1ª e 2ª graus, contribuindo, assim, com a melhoria do ensino na região e beneficiando um número cada vez maior de alunos.

Revisão Constitucional

Juristas distinguem três correntes



Os professores Ataliba, Misabel, Renato (chefe do DPD), Luiz Sérgio Saraiva (vice-reitor) e Sacha Calmon.

"Revisão Constitucional" foi o tema de um debate realizado na noite de 27 de abril no Auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo para a comemoração do primeiro ano do curso de Direito na Universidade Federal de Viçosa. Na solenidade, estiveram presentes os juristas Geraldo Ataliba (da Universidade de São Paulo), Sacha Calmon Navarro Coelho e Misabel de Abreu Machado Derzi, da Universidade Federal de Minas Gerais. A coordenação dos trabalhos esteve a cargo do professor Renato Lopes Becho, chefe do Departamento de Direito, oportunidade em que falou da criação do curso e também projetou expectativas com relação ao futuro e à for-

mação do corpo docente. A acadêmica Cristina Padovani Mayrink, coordenadora-geral do Diretório Acadêmico de Direito, falou sobre as lutas e os rumos tomados e outros já em definição, destacando sempre o aspecto crítico do saber. Presente ainda na solenidade, dentre outras autoridades, o vice-reitor Luiz Sérgio Saraiva, representando a UFV.

"Três correntes"

Para os juristas, há três correntes que tratam diversamente da Revisão Constitucional, expressa no Artigo 3º das Disposições Transitórias da Constituição Federal de 1988. A primei-

ra, apoiada pelo professor Geraldo Ataliba, afirma que a Revisão Constitucional só faria sentido "se o resultado do Plebiscito apontasse forma e sistema de governo diferentes do aprovado pelo Plebiscito". A segunda, de acordo com Sacha Calmon, serviria para "acertar os possíveis desacetos, alterando pressupostos basilares da Constituição" e, por fim, a terceira e última corrente considerada "retrograda e corporativista" pelos juristas debatedores, que defende a revisão total e não parcial, como a segunda. "São os seguidores de Ives Gandra Martins e seus asseclas que querem alterar a Constituição", frisou Sacha Calmon. A professora Misabel, por sua vez, lembrou que "é mentira ser o País ingovernável sem uma profunda alteração constitucional" e frisou ainda que "a corrente liderada pelo professor Ataliba (a primeira) responde aos anseios políticos mais profundos da nação brasileira". Para a jurista, a Constituição de 88 "reforçou o federalismo brasileiro, fazendo com que a política de descentralização preconizada na Carta Magna entrasse em rota de colisão com o Governo Federal".

CONSELHO DE PESQUISA RELAÇÃO DE PROJETOS REGISTRADOS NA ÚLTIMA QUINZENA

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL

• **Potencialidade Fotossintética de Cinco Genótipos de *Coffea canephora* Pierre** – Moacyr Maestri, Etemar Campos-trini, Paulo Roberto Mosquim, Raimundo Santos Barros e José Sebastião Machado Silveira.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL

• **Branqueamento de Polpa Kraft - Industrial (*Eucalyptus*) Utilizando-se o Peróxido de Hidrogênio** – Jorge Luiz Colodette, Rosa Sauri Kiyohara, José Lívio Gomide, Rubens Chaves de Oliveira.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

• **Avaliação da Contaminação de Metais Pesados na Compostagem de lodo de Estação de Tratamento de Esgoto** – João Tinôco Pereira Neto, Cláudio Pereira Jordão, Luis Carlos Gouvea.

• **Marcadores Moleculares para Genes de Resistência à *Cercospora sojina*. Hara** – Maurílio Alves Moreira, Marco Antônio Machado, Carlos S. Sedyama, Everaldo Gonçalves de Barros e Ney Sussumo Sakiama.

• **Constituição da Proteína de Soja e Alergenicidade em Leitões** – Maurílio Alves Moreira, Valéria Aparecida Vieira, Everaldo Gonçalves de Barros e Aloizio Soares Ferreira.

Comunicado aos usuários do PVA

Conforme comunicado da Pró-Reitoria Acadêmica, desde o último dia dois, as salas do nível 100 do Pavilhão de Aulas (PVA) estão disponíveis aos usuários nos seguintes horários, de segunda à sexta-feira: das 7 às 1 h da manhã; aos sábados: das 6 às 18 h e aos domingos: das 7 às 18 h.

Teses

O bolsista do CNPq Paulo Masno, da UFV, no dia 16.03.1993, defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada "Determinação de parâmetros de ajuste para estimativa da evapotranspiração de referência, pelos métodos recomendados pela FAO, para a região de Sete Lagoas-MG". A banca examinadora foi formada por Salassier Bernardo (presidente), Reinado Lúcio Gomide, Blano Torres Loureiro, Rubens Alves de Oliveira e Márcio Mota Ramos.

Silvânia Maria de Souza Gomes, bolsista do CNPq, no dia 19.03.1993, defendeu a tese de mestrado em Fitotecnia intitulada "Influência da idade, coloração externa e armazenamento dos frutos na qualidade de sementes de pepino". Compuseram a banca examinadora Roberto Ferreira da Silva (presidente), Paulo Roberto Mosquim, Antonio Américo Cardoso, Eveline Mantovani Alvarenga e Eduardo Fortes Araújo.

No dia 19.03.1993, o bolsista da Capes João Carlos Reis Soub defendeu a tese de mestrado em Economia Rural intitulada "Parcelas de mercado do suco de laranja brasileiro e dos principais competidores no mercado internacional". A banca examinadora foi composta por Rosa Maria Oliveira Fontes (presidente), Orlando Monteiro da Silva, José Maria Alves da Silva, João Eustáquio de Lima e José Eudécio Alhadad Cavalcanti.

"Produção e utilização de surimi" é o título da tese de mestrado defendida, no dia 22.03.1993, pela bolsista do Píod/Capes Maria das Graças de Assis Bianchini, da Universidade Federal de Mato Grosso. José Carlos Gomes (presidente), Dilson Teixeira Coelho, Conceição Angelina dos Santos Pereira, Regina Célia Santos Mendonça e Carlos Roberto da Silva compuseram a banca examinadora.

O bolsista do CNPq Marcos Rogério Tóbia, no dia 23.03.1993, defendeu a tese de mestrado em Microbiologia Agrícola intitulada "Eficiência de fungos MVA nas espécies cedro (*Cedrela fissilis* Vell.) e angico vermelho (*Piptadenia peregrina* Benth em estéril de mineração de bauxita". A banca examinadora foi formada por Rosa Maria Castro Muchovej (presidente), Júlio César Lima Neves, Roberto

Ferreira de Novais, Rita de Cássia Gonçalves Borges e Genálio Gonçalves Reis.

No dia 24.03.1993, o bolsista do CNPq Lúcio Gomes Guimarães, da Agropalma S.A., defendeu a tese de doutorado em Microbiologia Agrícola intitulada "Caracterização de fungos micorrízicos em povoamentos de *Eucalyptus* Spp. em Aracruz e São Mateus (Espírito Santo) e Dionísio (Minas Gerais)". Compuseram a banca examinadora Rosa Maria Castro Muchovej (presidente), Júlio César Lima Neves, Paulo Roberto Gomes Pereira, Maria das Graças Ferreira Reis e Sérgio Túlio Alves Cassini.

Edmundo Henrique Ventura Rodrigues, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no dia 31.03.1993, defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada "Desenvolvimento e avaliação de um protótipo de desidratador com solução dessecante líquida para uso em instalações rurais". A banca examinadora foi composta por Fernando da Costa Bêta (presidente), Per Christian Braathen, Guido de Souza Damasceno, Paulo Roberto Ceccon e Cecília de Fátima Souza.

"Características de qualidade de aguardentes de cana comerciais e comparação entre dois processos de fermentação" é o título da tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos defendida pelo bolsista da Capes Ian Carneiro da Cunha Nóbrega, no dia 06.04.1993. Paulo Henrique Alves da Silva (presidente), José Benício Paes Chaves, Magdala Alencar Teixeira, Daison Olzany Silva e Frederico José Vieira Pastos compuseram a banca examinadora.

O bolsista da Capes/Píod José Augusto de Lira Filho, da Universidade Federal da Paraíba, no dia 06.04.1993, defendeu a tese de mestrado em Ciência Florestal intitulada "Impactos ambientais da exploração de madeira numa área de floresta plantada em região acidentada, Vale do Rio Doce, MG". A banca examinadora foi formada por Amaury Paulo de Souza (presidente) Carlos Cardoso Machado, Agostinho Lopes de Souza, James Jackson Griffith e Abílio Rodrigues Neves.

Alberto Duarte Vilarinhos, bolsista do CNPq, no dia 07.04.1993, defendeu a tese de mestrado em Agroquímica

intitulada "Utilização de marcadores moleculares (RAPD) na caracterização de genótipos de soja". Compuseram a banca examinadora Maurílio Alves Moreira (presidente), Elza Fernandes de Araújo, Edilson Paiva, Everaldo Gonçalves de Barros e Carlos Siqueyuki Sedyama.

No dia 13.04.1993, Emílio José Mariscal Flores, do Instituto Nacional de Recursos Naturais Renováveis (Inrenare), defendeu a tese de mestrado em Ciência Florestal intitulada "Potencial produtivo e alternativas de manejo sustentável de um fragmento de Mata Atlântica Secundária, município de Viçosa, MG". A banca examinadora foi composta por Agostinho Lopes de Souza (presidente), João Carlos Chagas Campos, Alexandre Francisco da Silva, Maria das Graças Ferreira Reis e Luiz Carlos Marangon.

Serviços

* O chefe do Serviço de Vigilância da UFV, Antônio Lopes Faria, informa a relação das atividades do órgão referentes ao mês de março deste ano: apreensão de animais (01), apreensão de objetos diversos (02), acidentes de trânsito (05), achados e perdidos (07), festas no Recanto das Cigarrais (08), irregularidades em repartições (24), patrulhamento no Aeroporto (20), patrulhamento de futebol (05), patrulhamento nas Vilas da UFV (60), patrulhamento na Praça de Esportes (40), apreensão à caça e pesca (02), roubos e furtos (04), solenidades no Centro de Vivência (02), transporte de doentes (09), transporte de estudantes (06), transporte de funcionários (11), outras atividades (72).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, José Tarcísio de Oliveira, também informa sobre as atividades executadas pelo órgão durante o mês de março: abastecimento de reservatórios diversos (05), captura de animais raivosos e vadios (04), combate a incêndios diversos (04), controle do nível de água das represas (03), corte de árvores (02), desobstrução de redes de água e esgotos (05), escapamento de gás em geral (06), prevenção contra incêndios e acidentes em espetáculos (05), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (04), salvamento de pessoas em piscinas e lagoas (01), serviço de salvagens em piscinas e lagoas (20), visitas de inspeção em laboratórios e depósitos de risco (03), visitas de prevenção nas repartições (04), salvamento de pessoas em acidentes (01), outras atividades não-especificadas (15).

Aconteceu



A professora Fernanda Sobral.

* No último dia 16, às 10 h, a professora Fernanda Antonia da Fonseca Sobral, do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), ministrou um seminário, no Centro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV, intitulado "Política Científica e Concepção de Desenvolvimento: o Caso da Pesquisa Agrícola, do qual participaram cerca de 40 pessoas, dentre professores e alunos de pós-graduação do Departamento de Economia Rural da Instituição.

A professora abordou os seguintes assuntos durante o seminário: Política Científica e Tecnológica, Planos Governamentais do Brasil, Contribuição da Política Científica ao Desenvolvimento Brasileiro e Eleitos da Política Científica na Política Agrícola.

* Com a participação de representantes de diversas empresas do setor florestal, realizou-se, na UFV, entre os dias 12 e 16 do corrente, o Curso de Atualização em Fundamentos e Aplicações da Economia Florestal. O objetivo foi possibilitar a reciclagem e atualização dos técnicos que trabalham na área.

O curso foi promovido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade que congrega a UFV e diversas empresas do setor, e pelo Departamento de Engenharia Florestal (DEF). A coordenação esteve a cargo dos professores José Luiz Pereira de Resende e Abílio Rodrigues Neves.

As aulas foram ministradas no Centro de Ensino de Extensão, sendo abordados temas como critérios de avaliação de projetos de investimento, classificação e determinação de custos numa empresa florestal, determinação de coeficientes técnicos e operacionais, cálculo do custo de produção de madeira, determinação da idade ótima de corte, análise econômica da fertilização florestal e terciarização no setor florestal, dentre outros.

Foram estas as empresas representadas no curso: Siderúrgica Barra Mansa, Champion Papel e Celulose, Inonbrás, Mannesmann F-El Florestal, Duratex, Eucatex, Indústrias Klabin, Cooperol e Rima Florestal.

* Foi realizado, no período de 30 de março a dois deste mês, no Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa, o Curso de Reciclagem em Projetos Hidro-Agrícolas para Engenheiros da Rurálmias.

O Curso, que teve a promoção do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, do CEE e da Rurálmias, foi ministrado para 15 técnicos da empresa, sob a coordenação do engenheiro Humberto Paulo Euclydes.

Foram abordados os seguintes temas durante a reali-

zação do evento: "Regionalização Hidrológica nas Bacias do Rio Verde Grande e Rio Justaba em Minas Gerais", a cargo do engenheiro Humberto Paulo Euclydes; "Irrigação por Superfície", pelo professor Antonio Alves Soares; "Irrigação por Aspersão", pelo professor Salassier Bernardo; "Condutos Livres", a cargo do professor Márcio Mota Ramos; "Bombeamento de Água", pelo professor Wilson Deniculi; "Drenagem Agrícola", pelo professor Paulo Afonso Ferreira; e "Hidrologia Subterrânea", a cargo do professor Blamor Torres Loureiro.



Engenheiros da Rurálmias que participaram do curso.

* Os professores da Universidade Federal de Viçosa: Luciano Baile Vieira, Gutemberg Pereira Dias, Haroldo Carlos Fernandes, Mauri Martins, Vendramini, numa promoção do Departamento de Engenharia Agrícola e do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV ministraram, entre os dias 19 e 28 do mês de abril, o curso **Utilização da Tração Animal na Agricultura** para os técnicos do escritório local

da Emater-MG de Tocantins.

O programa do curso consistiu de aulas teóricas no CEE e aulas práticas no campo, as quais abordaram vários assuntos referentes ao uso da tração animal pelos produtores rurais como: Tipos de animais para tração, Formas de utilização dos animais, Alimentação dos animais de tração, Vantagens e desvantagens da utilização da tração animal, dentre outros.

* A Emater-MG, em conjunto com a Universidade Federal de Viçosa, realizou, no período de 26 a 29 de abril, os cursos **Feitura de Mapa de Capacidade de Uso do Solo e Fruticultura**, reunindo no Centro de Ensino de Extensão, no campus, diversos produtores e técnicos interessados.

capacidade de uso do solo para que sirvam de ferramenta no manejo integrado de micro-bacias hidrográficas. O outro curso procurou transmitir informações sobre a cultura de frutíferas como o maracujazeiro, o abacaxizeiro, a goiabeira e a bananeira, com aulas práticas e teóricas, incluindo visitas ao Viveiro, e ao Pomar do Fundão, no campus, e às indústrias Frutos da Mata, em Ponte Nova, e Tropical, em Visconde do Rio Branco. A coordenação foi do engenheiro-agrônomo Delci Mendes da Rocha, coordenador regional de culturas e horticultura da Emater-MG em Viçosa.



Participantes do curso no CEE.

* O Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e a Folha Florestal, órgão informativo do Centro Acadêmico de Engenharia Florestal, promoveram, nos dias 13, 14 e 15 deste mês, o II Curso sobre Controle de Plantas Daninhas em Reflorestamentos.

Com uma carga de 16 horas, o curso foi ministrado, na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade, para 30 participantes, dentre técnicos de empresas florestais, professores e estudantes de graduação e pós-graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, sob a coordenação da Diretoria da Folha Florestal.

A programação contou de três módulos, que foram ministrados por professores da UFV e técnicos das empresas Monsanto do Brasil Ltda. e Rohm and Haas do Brasil Ltda., os quais abordaram temas como Plantas Daninhas e Métodos de Controle; Cuidados no Manuseio de Defensivos; Equipamentos para Aplicação de Herbicidas; Pulverização Aérea; Herbicidas no Meio Ambiente: Solo e Água; Degradação de Herbicidas dentre outros.

* UFV, Emater-MG, Epamig, Funcalé e Pró-Café-Camiv promoveram, nos dias 19 e 20 de abril, o curso sobre **Cuidados na Colheita e no Preparo de Café**. O evento foi realizado na Sala de Projeção do CEE. Na abertura, o engenheiro José Leonardo da Silva Araújo falou sobre "Pré-colheita de café".



* O Departamento de Biologia Animal (DBA) e o Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa, juntamente com a empresa Jacto Máquinas Agrícolas S/A, promoveram, nos dias oito e nove deste mês, na Sala 10 do CEE e no Pomar da UFV, o curso **Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas**, cujo prelecionista foi o técnico Fábio Torres, da Jacto S/A.

O curso, que foi coordenado pelos professores Angelo Pallini Filho, Marcelo C. Picanco e Raul N. Guedes, teve uma carga de oito horas e foi ministrado no horário das 8 às 12 h e das 14 às 18 h, para 50 alunos que cursaram a disciplina BAN-360 e para outros 50 que ainda estão cursando.

PROGRAMAÇÃO
11 A 25 DE MAIO DE 1993

<p>SEGUNDA A SEXTA-FEIRA</p> <p>08:00h Expediente Mão Nacional 08:30h Expediente 2º Grau 09:00h 2º de Viçosa 09:30h GUA-GUA 10:00h Curso de Curso 10:30h No Top Sun 10:30h Projeto Educacional 11:00h Viçosa 11:30h Rádio Brasil Verde 12:00h Viçosa 12:30h Rádio União 13:00h Inicialização 13:30h Inicialização 14:00h GUA-GUA 14:30h Curso de Curso 15:00h Curso de Curso 15:30h Curso de Curso 16:00h Curso de Curso 16:30h Curso de Curso 17:00h Curso de Curso 17:30h Curso de Curso 18:00h Curso de Curso 18:30h Curso de Curso 19:00h Curso de Curso 19:30h Curso de Curso 20:00h Curso de Curso 20:30h Curso de Curso 21:00h Curso de Curso 21:30h Curso de Curso 22:00h Curso de Curso 22:30h Curso de Curso 23:00h Curso de Curso 23:30h Curso de Curso 24:00h Curso de Curso 24:30h Curso de Curso 25:00h Curso de Curso 25:30h Curso de Curso 26:00h Curso de Curso 26:30h Curso de Curso 27:00h Curso de Curso 27:30h Curso de Curso 28:00h Curso de Curso 28:30h Curso de Curso 29:00h Curso de Curso 29:30h Curso de Curso 30:00h Curso de Curso 30:30h Curso de Curso 31:00h Curso de Curso 31:30h Curso de Curso 32:00h Curso de Curso 32:30h Curso de Curso 33:00h Curso de Curso 33:30h Curso de Curso 34:00h Curso de Curso 34:30h Curso de Curso 35:00h Curso de Curso 35:30h Curso de Curso 36:00h Curso de Curso 36:30h Curso de Curso 37:00h Curso de Curso 37:30h Curso de Curso 38:00h Curso de Curso 38:30h Curso de Curso 39:00h Curso de Curso 39:30h Curso de Curso 40:00h Curso de Curso 40:30h Curso de Curso 41:00h Curso de Curso 41:30h Curso de Curso 42:00h Curso de Curso 42:30h Curso de Curso 43:00h Curso de Curso 43:30h Curso de Curso 44:00h Curso de Curso 44:30h Curso de Curso 45:00h Curso de Curso 45:30h Curso de Curso 46:00h Curso de Curso 46:30h Curso de Curso 47:00h Curso de Curso 47:30h Curso de Curso 48:00h Curso de Curso 48:30h Curso de Curso 49:00h Curso de Curso 49:30h Curso de Curso 50:00h Curso de Curso 50:30h Curso de Curso 51:00h Curso de Curso 51:30h Curso de Curso 52:00h Curso de Curso 52:30h Curso de Curso 53:00h Curso de Curso 53:30h Curso de Curso 54:00h Curso de Curso 54:30h Curso de Curso 55:00h Curso de Curso 55:30h Curso de Curso 56:00h Curso de Curso 56:30h Curso de Curso 57:00h Curso de Curso 57:30h Curso de Curso 58:00h Curso de Curso 58:30h Curso de Curso 59:00h Curso de Curso 59:30h Curso de Curso 60:00h Curso de Curso 60:30h Curso de Curso 61:00h Curso de Curso 61:30h Curso de Curso 62:00h Curso de Curso 62:30h Curso de Curso 63:00h Curso de Curso 63:30h Curso de Curso 64:00h Curso de Curso 64:30h Curso de Curso 65:00h Curso de Curso 65:30h Curso de Curso 66:00h Curso de Curso 66:30h Curso de Curso 67:00h Curso de Curso 67:30h Curso de Curso 68:00h Curso de Curso 68:30h Curso de Curso 69:00h Curso de Curso 69:30h Curso de Curso 70:00h Curso de Curso 70:30h Curso de Curso 71:00h Curso de Curso 71:30h Curso de Curso 72:00h Curso de Curso 72:30h Curso de Curso 73:00h Curso de Curso 73:30h Curso de Curso 74:00h Curso de Curso 74:30h Curso de Curso 75:00h Curso de Curso 75:30h Curso de Curso 76:00h Curso de Curso 76:30h Curso de Curso 77:00h Curso de Curso 77:30h Curso de Curso 78:00h Curso de Curso 78:30h Curso de Curso 79:00h Curso de Curso 79:30h Curso de Curso 80:00h Curso de Curso 80:30h Curso de Curso 81:00h Curso de Curso 81:30h Curso de Curso 82:00h Curso de Curso 82:30h Curso de Curso 83:00h Curso de Curso 83:30h Curso de Curso 84:00h Curso de Curso 84:30h Curso de Curso 85:00h Curso de Curso 85:30h Curso de Curso 86:00h Curso de Curso 86:30h Curso de Curso 87:00h Curso de Curso 87:30h Curso de Curso 88:00h Curso de Curso 88:30h Curso de Curso 89:00h Curso de Curso 89:30h Curso de Curso 90:00h Curso de Curso 90:30h Curso de Curso 91:00h Curso de Curso 91:30h Curso de Curso 92:00h Curso de Curso 92:30h Curso de Curso 93:00h Curso de Curso 93:30h Curso de Curso 94:00h Curso de Curso 94:30h Curso de Curso 95:00h Curso de Curso 95:30h Curso de Curso 96:00h Curso de Curso 96:30h Curso de Curso 97:00h Curso de Curso 97:30h Curso de Curso 98:00h Curso de Curso 98:30h Curso de Curso 99:00h Curso de Curso 99:30h Curso de Curso 100:00h Curso de Curso 100:30h Curso de Curso 101:00h Curso de Curso 101:30h Curso de Curso 102:00h Curso de Curso 102:30h Curso de Curso 103:00h Curso de Curso 103:30h Curso de Curso 104:00h Curso de Curso 104:30h Curso de Curso 105:00h Curso de Curso 105:30h Curso de Curso 106:00h Curso de Curso 106:30h Curso de Curso 107:00h Curso de Curso 107:30h Curso de Curso 108:00h Curso de Curso 108:30h Curso de Curso 109:00h Curso de Curso 109:30h Curso de Curso 110:00h Curso de Curso 110:30h Curso de Curso 111:00h Curso de Curso 111:30h Curso de Curso 112:00h Curso de Curso 112:30h Curso de Curso 113:00h Curso de Curso 113:30h Curso de Curso 114:00h Curso de Curso 114:30h Curso de Curso 115:00h Curso de Curso 115:30h Curso de Curso 116:00h Curso de Curso 116:30h Curso de Curso 117:00h Curso de Curso 117:30h Curso de Curso 118:00h Curso de Curso 118:30h Curso de Curso 119:00h Curso de Curso 119:30h Curso de Curso 120:00h Curso de Curso 120:30h Curso de Curso 121:00h Curso de Curso 121:30h Curso de Curso 122:00h Curso de Curso 122:30h Curso de Curso 123:00h Curso de Curso 123:30h Curso de Curso 124:00h Curso de Curso 124:30h Curso de Curso 125:00h Curso de Curso 125:30h Curso de Curso 126:00h Curso de Curso 126:30h Curso de Curso 127:00h Curso de Curso 127:30h Curso de Curso 128:00h Curso de Curso 128:30h Curso de Curso 129:00h Curso de Curso 129:30h Curso de Curso 130:00h Curso de Curso 130:30h Curso de Curso 131:00h Curso de Curso 131:30h Curso de Curso 132:00h Curso de Curso 132:30h Curso de Curso 133:00h Curso de Curso 133:30h Curso de Curso 134:00h Curso de Curso 134:30h Curso de Curso 135:00h Curso de Curso 135:30h Curso de Curso 136:00h Curso de Curso 136:30h Curso de Curso 137:00h Curso de Curso 137:30h Curso de Curso 138:00h Curso de Curso 138:30h Curso de Curso 139:00h Curso de Curso 139:30h Curso de Curso 140:00h Curso de Curso 140:30h Curso de Curso 141:00h Curso de Curso 141:30h Curso de Curso 142:00h Curso de Curso 142:30h Curso de Curso 143:00h Curso de Curso 143:30h Curso de Curso 144:00h Curso de Curso 144:30h Curso de Curso 145:00h Curso de Curso 145:30h Curso de Curso 146:00h Curso de Curso 146:30h Curso de Curso 147:00h Curso de Curso 147:30h Curso de Curso 148:00h Curso de Curso 148:30h Curso de Curso 149:00h Curso de Curso 149:30h Curso de Curso 150:00h Curso de Curso 150:30h Curso de Curso 151:00h Curso de Curso 151:30h Curso de Curso 152:00h Curso de Curso 152:30h Curso de Curso 153:00h Curso de Curso 153:30h Curso de Curso 154:00h Curso de Curso 154:30h Curso de Curso 155:00h Curso de Curso 155:30h Curso de Curso 156:00h Curso de Curso 156:30h Curso de Curso 157:00h Curso de Curso 157:30h Curso de Curso 158:00h Curso de Curso 158:30h Curso de Curso 159:00h Curso de Curso 159:30h Curso de Curso 160:00h Curso de Curso 160:30h Curso de Curso 161:00h Curso de Curso 161:30h Curso de Curso 162:00h Curso de Curso 162:30h Curso de Curso 163:00h Curso de Curso 163:30h Curso de Curso 164:00h Curso de Curso 164:30h Curso de Curso 165:00h Curso de Curso 165:30h Curso de Curso 166:00h Curso de Curso 166:30h Curso de Curso 167:00h Curso de Curso 167:30h Curso de Curso 168:00h Curso de Curso 168:30h Curso de Curso 169:00h Curso de Curso 169:30h Curso de Curso 170:00h Curso de Curso 170:30h Curso de Curso 171:00h Curso de Curso 171:30h Curso de Curso 172:00h Curso de Curso 172:30h Curso de Curso 173:00h Curso de Curso 173:30h Curso de Curso 174:00h Curso de Curso 174:30h Curso de Curso 175:00h Curso de Curso 175:30h Curso de Curso 176:00h Curso de Curso 176:30h Curso de Curso 177:00h Curso de Curso 177:30h Curso de Curso 178:00h Curso de Curso 178:30h Curso de Curso 179:00h Curso de Curso 179:30h Curso de Curso 180:00h Curso de Curso 180:30h Curso de Curso 181:00h Curso de Curso 181:30h Curso de Curso 182:00h Curso de Curso 182:30h Curso de Curso 183:00h Curso de Curso 183:30h Curso de Curso 184:00h Curso de Curso 184:30h Curso de Curso 185:00h Curso de Curso 185:30h Curso de Curso 186:00h Curso de Curso 186:30h Curso de Curso 187:00h Curso de Curso 187:30h Curso de Curso 188:00h Curso de Curso 188:30h Curso de Curso 189:00h Curso de Curso 189:30h Curso de Curso 190:00h Curso de Curso 190:30h Curso de Curso 191:00h Curso de Curso 191:30h Curso de Curso 192:00h Curso de Curso 192:30h Curso de Curso 193:00h Curso de Curso 193:30h Curso de Curso 194:00h Curso de Curso 194:30h Curso de Curso 195:00h Curso de Curso 195:30h Curso de Curso 196:00h Curso de Curso 196:30h Curso de Curso 197:00h Curso de Curso 197:30h Curso de Curso 198:00h Curso de Curso 198:30h Curso de Curso 199:00h Curso de Curso 199:30h Curso de Curso 200:00h Curso de Curso 200:30h Curso de Curso 201:00h Curso de Curso 201:30h Curso de Curso 202:00h Curso de Curso 202:30h Curso de Curso 203:00h Curso de Curso 203:30h Curso de Curso 204:00h Curso de Curso 204:30h Curso de Curso 205:00h Curso de Curso 205:30h Curso de Curso 206:00h Curso de Curso 206:30h Curso de Curso 207:00h Curso de Curso 207:30h Curso de Curso 208:00h Curso de Curso 208:30h Curso de Curso 209:00h Curso de Curso 209:30h Curso de Curso 210:00h Curso de Curso 210:30h Curso de Curso 211:00h Curso de Curso 211:30h Curso de Curso 212:00h Curso de Curso 212:30h Curso de Curso 213:00h Curso de Curso 213:30h Curso de Curso 214:00h Curso de Curso 214:30h Curso de Curso 215:00h Curso de Curso 215:30h Curso de Curso 216:00h Curso de Curso 216:30h Curso de Curso 217:00h Curso de Curso 217:30h Curso de Curso 218:00h Curso de Curso 218:30h Curso de Curso 219:00h Curso de Curso 219:30h Curso de Curso 220:00h Curso de Curso 220:30h Curso de Curso 221:00h Curso de Curso 221:30h Curso de Curso 222:00h Curso de Curso 222:30h Curso de Curso 223:00h Curso de Curso 223:30h Curso de Curso 224:00h Curso de Curso 224:30h Curso de Curso 225:00h Curso de Curso 225:30h Curso de Curso 226:00h Curso de Curso 226:30h Curso de Curso 227:00h Curso de Curso 227:30h Curso de Curso 228:00h Curso de Curso 228:30h Curso de Curso 229:00h Curso de Curso 229:30h Curso de Curso 230:00h Curso de Curso 230:30h Curso de Curso 231:00h Curso de Curso 231:30h Curso de Curso 232:00h Curso de Curso 232:30h Curso de Curso 233:00h Curso de Curso 233:30h Curso de Curso 234:00h Curso de Curso 234:30h Curso de Curso 235:00h Curso de Curso 235:30h Curso de Curso 236:00h Curso de Curso 236:30h Curso de Curso 237:00h Curso de Curso 237:30h Curso de Curso 238:00h Curso de Curso 238:30h Curso de Curso 239:00h Curso de Curso 239:30h Curso de Curso 240:00h Curso de Curso 240:30h Curso de Curso 241:00h Curso de Curso 241:30h Curso de Curso 242:00h Curso de Curso 242:30h Curso de Curso 243:00h Curso de Curso 243:30h Curso de Curso 244:00h Curso de Curso 244:30h Curso de Curso 245:00h Curso de Curso 245:30h Curso de Curso 246:00h Curso de Curso 246:30h Curso de Curso 247:00h Curso de Curso 247:30h Curso de Curso 248:00h Curso de Curso 248:30h Curso de Curso 249:00h Curso de Curso 249:30h Curso de Curso 250:00h Curso de Curso 250:30h Curso de Curso 251:00h Curso de Curso 251:30h Curso de Curso 252:00h Curso de Curso 252:30h Curso de Curso 253:00h Curso de Curso 253:30h Curso de Curso 254:00h Curso de Curso 254:30h Curso de Curso 255:00h Curso de Curso 255:30h Curso de Curso 256:00h Curso de Curso 256:30h Curso de Curso 257:00h Curso de Curso 257:30h Curso de Curso 258:00h Curso de Curso 258:30h Curso de Curso 259:00h Curso de Curso 259:30h Curso de Curso 260:00h Curso de Curso 260:30h Curso de Curso 261:00h Curso de Curso 261:30h Curso de Curso 262:00h Curso de Curso 262:30h Curso de Curso 263:00h Curso de Curso 263:30h Curso de Curso 264:00h Curso de Curso 264:30h Curso de Curso 265:00h Curso de Curso 265:30h Curso de Curso 266:00h Curso de Curso 266:30h Curso de Curso 267:00h Curso de Curso 267:30h Curso de Curso 268:00h Curso de Curso 268:30h Curso de Curso 269:00h Curso de Curso 269:30h Curso de Curso 270:00h Curso de Curso 270:30h Curso de Curso 271:00h Curso de Curso 271:30h Curso de Curso 272:00h Curso de Curso 272:30h Curso de Curso 273:00h Curso de Curso 273:30h Curso de Curso 274:00h Curso de Curso 274:30h Curso de Curso 275:00h Curso de Curso 275:30h Curso de Curso 276:00h Curso de Curso 276:30h Curso de Curso 277:00h Curso de Curso 277:30h Curso de Curso 278:00h Curso de Curso 278:30h Curso de Curso 279:00h Curso de Curso 279:30h Curso de Curso 280:00h Curso de Curso 280:30h Curso de Curso 281:00h Curso de Curso 281:30h Curso de Curso 282:00h Curso de Curso 282:30h Curso de Curso 283:00h Curso de Curso 283:30h Curso de Curso 284:00h Curso de Curso 284:30h Curso de Curso 285:00h Curso de Curso 285:30h Curso de Curso 286:00h Curso de Curso 286:30h Curso de Curso 287:00h Curso de Curso 287:30h Curso de Curso 288:00h Curso de Curso 288:30h Curso de Curso 289:00h Curso de Curso 289:30h Curso de Curso 290:00h Curso de Curso 290:30h Curso de Curso 291:00h Curso de Curso 291:30h Curso de Curso 292:00h Curso de Curso 292:30h Curso de Curso 293:00h Curso de Curso 293:30h Curso de Curso 294:00h Curso de Curso 294:30h Curso de Curso 295:00h Curso de Curso 295:30h Curso de Curso 296:00h Curso de Curso 296:30h Curso de Curso 297:00h Curso de Curso 297:30h Curso de Curso 298:00h Curso de Curso 298:30h Curso de Curso 299:00h Curso de Curso 299:30h Curso de Curso 300:00h Curso de Curso 300:30h Curso de Curso 301:00h Curso de Curso 301:30h Curso de Curso 302:00h Curso de Curso 302:30h Curso de Curso 303:00h Curso de Curso 303:30h Curso de Curso 304:00h Curso de Curso 304:30h Curso de Curso 305:00h Curso de Curso 305:30h Curso de Curso 306:00h Curso de Curso 306:30h Curso de Curso 307:00h Curso de Curso 307:30h Curso de Curso 308:00h Curso de Curso 308:30h Curso de Curso 309:00h Curso de Curso 309:30h Curso de Curso 310:00h Curso de Curso 310:30h Curso de Curso 311:00h Curso de Curso 311:30h Curso de Curso 312:00h Curso de Curso 312:30h Curso de Curso 313:00h Curso de Curso 313:30h Curso de Curso 314:00h Curso de Curso 314:30h Curso de Curso 315:00h Curso de Curso 315:30h Curso de Curso 316:00h Curso de Curso 316:30h Curso de Curso 317:00h Curso de Curso 317:30h Curso de Curso 318:00h Curso de Curso 318:30h Curso de Curso 319:00h Curso de Curso 319:30h Curso de Curso 320:00h Curso de Curso 320:30h Curso de Curso 321:00h Curso de Curso 321:30h Curso de Curso 322:00h Curso de Curso 322:30h Curso de Curso 323:00h Curso de Curso 323:30h Curso de Curso 324:00h Curso de Curso 324:30h Curso de Curso 325:00h Curso de Curso 325:30h Curso de Curso 326:00h Curso de Curso 326:30h Curso de Curso 327:00h Curso de Curso 327:30h Curso de Curso 328:00h Curso de Curso 328:30h Curso de Curso 329:00h Curso de Curso 329:30h Curso de Curso 330:00h Curso de Curso 330:30h Curso de Curso 331:00h Curso de Curso 331:30h Curso de Curso 332:00h Curso de Curso 332:30h Curso de Curso 333:00h Curso de Curso 333:30h Curso de Curso 334:00h Curso de Curso 334:30h Curso de Curso 335:00h Curso de Curso 335:30h Curso de Curso 336:00h Curso de Curso 336:30h Curso de Curso 337:00h Curso de Curso 337:30h Curso de Curso 338:00h Curso de Curso 338:30h Curso de Curso 339:00h Curso de Curso 339:30h Curso de Curso 340:00h Curso de Curso 340:30h Curso de Curso 341:00h Curso de Curso 341:30h Curso de Curso 342:00h Curso de Curso 342:30h Curso de Curso 343:00h Curso de Curso 343:30h Curso de Curso 344:00h Curso de Curso 344:30h Curso de Curso 345:00h Curso de Curso 345:30h Curso de Curso 346:00h Curso de Curso 346:30h Curso de Curso 347:00h Curso de Curso 347:30h Curso de Curso 348:00h Curso de Curso 348:30h Curso de Curso 349:00h Curso de Curso 349:30h Curso de Curso 350:00h Curso de Curso 350:30h Curso de Curso 351:00h Curso de Curso 351:30h Curso de Curso 352:00h Curso de Curso 352:30h Curso de Curso 353:00h Curso de Curso 353:30h Curso de Curso 354:00h Curso de Curso 354:30h Curso de Curso 355:00h Curso de Curso 355:30h Curso de Curso 356:00h Curso de Curso 356:30h Curso de Curso 357:00h Curso de Curso 357:30h Curso de Curso 358:00h Curso de Curso 358:30h Curso de Curso 359:00h Curso de Curso 359:30h Curso de Curso 360:00h Curso de Curso 360:30h Curso de Curso 361:00h Curso de Curso 361:30h Curso de Curso 362:00h Curso de Curso 362:30h Curso de Curso 363:00h Curso de Curso 363:30h Curso de Curso 364:00h Curso de Curso 364:30h Curso de Curso 365:00h Curso de Curso 365:30h Curso de Curso 366:00h Curso de Curso 366:30h Curso de Curso 367:00h Curso de Curso 367:30h Curso de Curso 368:00h Curso de Curso 368:30h Curso de Curso 369:00h Curso de Curso 369:30h Curso de Curso 370:00h Curso de Curso 370:30h Curso de Curso 371:00h Curso de Curso 371:30h Curso de Curso 372:00h Curso de Curso 372:30h Curso de Curso 373:00h Curso de Curso 373:30h Curso de Curso 374:00h Curso de Curso 374:30h Curso de Curso 375:00h Curso de Curso 375:30h Curso de Curso 376:00h Curso de Curso 376:30h Curso de Curso 377:00h Curso de Curso 377:30h Curso de Curso 378:00h Curso de Curso 378:30h Curso de Curso 379:00h Curso de Curso 379:30h Curso de Curso 380:00h Curso de Curso 380:30h Curso de Curso 381:00h Curso de Curso 381:30h Curso de Curso 382:00h Curso de Curso 382:30h Curso de Curso 383:00h Curso de Curso 383:30h Curso de Curso 384:00h Curso de Curso 384:30h Curso de Curso 385:00h Curso de Curso 385:30h Curso de Curso 386:00h Curso de Curso 386:30h Curso de Curso 387:00h Curso de Curso 387:30h Curso de Curso 388:00h Curso de Curso 388:30h Curso de Curso 389:00h Curso de Curso 389:30h Curso de Curso 390:00h Curso de Curso 390:30h Curso de Curso 391:00h Curso de Curso 391:30h Curso de Curso 392:00h Curso de Curso 392:30h Curso de Curso 393:00h Curso de Curso 393:30h Curso de Curso 394:00h Curso de Curso 394:30h Curso de Curso 395:00h Curso de Curso 395:30h Curso de Curso 396:00h Curso de Curso 396:30h Curso de Curso 397:00h Curso de Curso 397:30h Curso de Curso 398:00h Curso de Curso 398:30h Curso de Curso 399:00h Curso de Curso 399:30h Curso de Curso 400:00h Curso de Curso 400:30h Curso de Curso 401:00h Curso de Curso 401:30h Curso de Curso 402:00h Curso de Curso 402:30h Curso de Curso 403:00h Curso de Curso 403:30h Curso de Curso 404:00h Curso de Curso 404:30h Curso de Curso 405:00h Curso de Curso 405:30h Curso de Curso 406:00h Curso de Curso 406:30h Curso de Curso 407:00h Curso de Curso 407:30h Curso de Curso 408:00h Curso de Curso 408:30h Curso de Curso 409:00h Curso de Curso 409:30h Curso de Curso 410:00h Curso de Curso 410:30h Curso de Curso 411:00h Curso de Curso 411:30h Curso de Curso 412:00h Curso de Curso 412:30h Curso de Curso 413:00h Curso de Curso 413:30h Curso de Curso 414:00h Curso de Curso 414:30h Curso de Curso 415:00h Curso de Curso 415:30h Curso de Curso 416:00h Curso de Curso 416:30h Curso de Curso 417:00h Curso de Curso 417:30h Curso de Curso 418:00h Curso de Curso 418:30h Curso de Curso 419:00h Curso de Curso 419:30h Curso de Curso 420:00h Curso de Curso 420:30h Curso de Curso 421:00h Curso de Curso 421:30h Curso de Curso 422:00h Curso de Curso 422:30h Curso de Curso 423:00h Curso de Curso 423:30h Curso de Curso 424:00h Curso de Curso 424:30h Curso de Curso 425:00h Curso de Curso 425:30h Curso de Curso 426:00h Curso de Curso 426:30h Curso de Curso 427:00h Curso de Curso 427:30h Curso de Curso 428:00h Curso de Curso 428:30h Curso de Curso 429:00h Curso de Curso 429:30h Curso de Curso 430:00h Curso de Curso 430:30h Curso de Curso 431:00h Curso de Curso 431:30h Curso de Curso 432:00h Curso de Curso 432:30h Curso de Curso 433:00h Curso de Curso 433:30h Curso de Curso 434:00h Curso de Curso 434:30h Curso de Curso 435:00h Curso de Curso 435:30h Curso de Curso 436:00h Curso de Curso 436:30h Curso de Curso 437:00h Curso de Curso 437:30h Curso de Curso 438:00h</p>

Pesquisadores sul-africanos estabelecem intercâmbio técnico-científico com a UFV

A similaridade entre o Brasil e a África do Sul, no que diz respeito ao clima e às atividades ligadas à produção de eucaliptos, poderá levar ao estabelecimento de intercâmbio científico e tecnológico entre a UFV e instituições sul-africanas nessa área.

Já existem iniciativas nesse sentido há algum tempo, revela o professor Acelino Couto Alfenas, do Departamento de Fitopatologia da UFV, que recebeu, há alguns dias, três pesquisadores daquele país, para a discussão de assuntos de interesse comum em relação às doenças do eucalipto.

Estiveram no País os professores Pedro Crous, da Universidade de Stellenbosch; Brenda e Michael Wingfield, da Universidade de Bloemfontein. Sua permanência no Brasil estendeu-se do dia 20 de março a 13 de abril e possibilitou a visita a diversas instituições brasileiras.

Acompanhados do professor Acelino, eles visitaram plantações de eucalipto das empresas Suzano, Champion e Duraflo, em São Paulo; Araucária, Espírito Santo; e Bahia-Sul, na Bahia, onde realizaram levantamento das principais doenças que atacam essas plantações no Brasil. Posteriormente, os sul-africanos estiveram na Universidade de Brasília e no Cerargem,



Público de um dos seminários.

no Distrito Federal na Embrapa e INPA, no Amazonas; e na Embrapa, em Curitiba. Nas empresas Suzano, Araucária e Bahia-Sul, os professores Pedro Crous e Michael Wingfield proferiram palestras sobre a importância, para o Brasil, das doenças de eucaliptos que ocorrem na África do Sul.

Na UFV, além dos contatos com especialistas do setor, ministraram seminários para professores, técnicos e estudantes de pós-graduação, sob os auspícios do Departamento de Fitopatologia e do Biogro. Foram estas as palestras: "Taxonomia de Fungos do Gênero *Cylindrocium*", a cargo do professor Pedro Crous; "Novos Horizontes da Ordem Ophiostomatales", pelo professor Michael Wingfield; e "Marcadores Moleculares na Taxonomia de Fungos Fitopatogênicos", pela professora Brenda Wingfield.

Como acentua o professor Acelino, muitas das doenças que ocorrem na África do Sul não ocorrem no Brasil e vice-versa, de modo que pesquisadores dos dois países procuram realizar trabalhos conjuntos que contribuam para avanços científicos de ambos os lados. Empresas florestais sul-africanas têm interesse em que a UFV selecione material genético proveniente da África do Sul resistente à ferrugem causada pelo patógeno *Puccinia psidii*. Essa doença ainda não ocorre naquele país e os pesquisadores buscam, com isso, prevenir sua entrada.

Outras linhas de ação poderão ser implementadas, garante o professor Acelino, acentuando o interesse comum dos dois países nessa área, o que pode evoluir para o estabelecimento de convênios muito proveitosos, especialmente pelo grande destaque dos dois países na produção de madeira de eucalipto em todo o mundo.



Estudantes, professores e técnicos da UFV reunidos em um dos laboratórios com os visitantes.

UFV participará do I Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes

A Universidade Federal de Viçosa participará, de 25 a 28 de maio, do I Congresso e da I Mostra de Ciências Humanas, Letras e Artes das Universidades Federais Mineiras, que terá lugar no campus Dom Bosco, da Futrel. O evento será aberto para alunos, professores e pesquisadores e servirá para dar início a uma integração maior e cooperação entre os Centros de Ciências Humanas, Letras e Artes (CHLA), além de divulgar, nas comunidades universitárias e na sociedade, toda a produção das Escolas nessas áreas.

Pela UFV deverão participar diretores da Imprensa Universitária, Biblioteca Central e Divisão de Assuntos Culturais, além de professores, que apresentarão comunicações ou farão parte de

mesas-redondas. O tema proposto - Ciências Humanas, Letras e Artes na Sociedade Contemporânea - será dividido em 10 seções inter-relacionadas: "Linguagem", "Cultura e Identidade Social", "Educação", "O Público e o Privado", "Memória e Sociedade", "Movimentos Sociais", "População e Espaço", "Pensamento", "Comunicação e Informação" e "Trabalho, Saúde e Comportamento".

Paralelamente ao Congresso, a Mostra vai contar com apresentações de dança, teatro e música, exposições de filmes e vídeos, exposições de artes plásticas, fotografias, painéis de pesquisa e publicações. Toda a produção artística, cultural e histórica dos Centros de Ciências Humanas,

Letras e Artes será mostrada.

Para o professor Paulo S. Tomá, representante do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) da UFV na Comissão Organizadora do congresso e professor do Departamento de Economia, "Minas Gerais é o Estado brasileiro onde se concentra o maior número de universidades federais localizadas em regiões econômica e culturalmente importantes; e desde 1990 que os dirigentes dos CHLA realizam encontros para discutir meios de cooperação que permitam o intercâmbio acadêmico, a implantação de projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão e o papel das áreas nas universidades e no contexto social".

Reitor empossa novos dirigentes

Em cerimônia realizada na Reitoria, dia 22 passado, foram empossados em seus cargos os chefes dos Departamentos de Física (DPF) e de Fitopatologia (DFP) da UFV, professores Ademir Antônio Guarnieri e Luiz Antônio Matia, respectivamente, e o diretor-geral do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), professor Juares de Souza e Silva. O ato foi presidido pelo reitor Antonio Lima Bandeira e reuniu membros da administração e convidados dos empossados.

Os dois chefes de departamento já vinham exercendo o cargo temporariamente. Eles foram apontados pelos pares como os primeiros da lista apresentada ao reitor, sendo confirmados agora nos cargos.

Os pronunciamentos dos recém-empossados foram coincidentes nos agradecimentos às respectivas famílias, aos compa-

neiros e ao reitor da UFV pela confiança demonstrada, e ao assegurarem a necessidade de se buscar a harmonia interna para o bom andamento das atividades em todos os setores. O professor Juares também referiu-se à antiga ligação que teve com o Centreinar, revelando ter sido ele o primeiro professor a ministrar um curso promovido pelo órgão, criado na década de 70, pelo professor Paulo Mário del Giudice.

O reitor Antonio Bandeira encerrou a solenidade destacando o fato de os três dirigentes terem feito referência à necessidade de se promoverem a harmonia. Para ele, o desarmamento dos espíritos é muito importante para a Universidade neste momento crítico por que todos passamos. Não pode haver mais que as divergências naturais na visão do processo administrativo, com todos buscando sempre o bem da instituição, concluiu.



A solenidade contou com grande número de convidados.

Histórias da UFV



"Cerca de duzentos jovens, pertencentes às mais diferentes Escolas da UREM, desfilarão pelas principais ruas da cidade, representando as mais diferentes cenas, empunhando cartazes e arrancando aplausos da população de Viçosa, que saiu às ruas para assistir ao espetáculo". Com estas palavras, o "Informativo UREM" definia, em sua edição nº 12, de maio de 1966, primeira página, a Marcha "Nico Lopes", versão 66. Vinte e sete anos depois, a Nico Lopes já assumiu outras proporções e atraiu pessoas de todo o Brasil para a sua "versão 93", mantendo a tradição de irreverência política. Para este ano, o tema principal foi "Plebiscito". A reprodução mostra a chegada da marcha na Praça Síviano Brandão, há 27 anos.

Professor da UFV estuda aves de rapina em programa de doutorado

Depois de quatro anos na Espanha, onde desenvolveu seu programa de doutorado, está de volta à UFV o biólogo Alberto Resende Monteiro, professor do Colégio Universitário (Coluni) e colaborador em disciplinas de graduação em cursos da Universidade. Ele fez seu curso na Universidade de Navarra, em Pamplona, dentro do Programa de doutorado em Biologia e Meio Ambiente, com concentração em Ornitologia.



O professor Monteiro passou quatro anos na Espanha.

A tese do professor da UFV é intitulada "Eco-Biologia de Aves Rapaces de la Navarra Media - España" e foi defendida no dia 11 de novembro do ano passado, sendo aprovada com a máxima qualificação. É o resultado do trabalho realizado com cinco espécies de aves falconiformes da região: as águia "culebrera" e caçada e os "milanos" (semelhantes ao gavião) real, negro e "ratonero". O trabalho teve como orientador o professor Juan Jesús Irizarren Onsaldo, do Departamento de Zoologia daquela universidade espanhola.

Foram seguidas diversas etapas no desenvolvimento do programa, conta o professor Monteiro. As aves foram estudadas sob o aspecto reprodutivo, os hábitos alimentares e outros parâmetros. Ele analisou também as condições ambientais em que vivem, especialmente levando-se em conta que duas das espécies pesquisadas, a "culebrera" e a caçada, além de serem migratórias, possuem status populacionais muito ameaçados de ex-

estão localizados próximos às terras cultivadas com cereais, e parte significativa das presas é caçada nessas áreas. O DDT e outros venenos utilizados na agricultura estão proibidos na Espanha desde 1972, mas ainda há alguma contaminação, pois as análises em amostras obtidas de cascas de ovos, de ovos não eclodidos e de penas de indivíduos adultos revelaram a presença de resíduos de pesticidas e metais pesados. Curiosamente, diz o professor da UFV, até então não haviam sido feitas pesquisas dessa natureza na localidade estudada no Estado de Navarra.

Outro aspecto da vida dos falconídeos que mereceu atenção foram suas vocalizações ou manifestações sonoras, muito características e associadas ao

comportamento (acasalamento, perigo, incentivo ao filhote para os primeiros vãos etc.). Os sons foram gravados e enviados para o Museu Britânico, onde foram analisados e transformados em sinais gráficos, empregando sofisticados equipamentos eletrônicos.

O processo de emancipação e evolução de voo das aves jovens também foi objeto de estudo, durante os trabalhos do professor Monteiro. Nesse campo, ele empregou a técnica de rastreamento com emissores de radiofrequências, conhecida por "radiotracking". Consiste em colocar um emissor de sinais no dorso da ave, permitindo sua exata localização, mediante triangulação e utilização de receptores em terra. Para melhor exe-

cução da técnica, ele realizou um curso de um mês no Departamento de Zoologia da Universidade de Aberdeen, na Escócia. Para se ter uma idéia, o monitoramento do voo dos filhotes durou quatro semanas, com o tempo de escuta de 15 em 15 minutos, das quatro às 22 horas, totalizando de duas a três horas em cada posto. Monteiro assegura que a colaboração recebida do Fundo Mundial para a Vida Selvagem (World Wildlife Fund - WWF), por intermédio de seu escritório na Áustria, foi fundamental para o sucesso do rastreamento.

Também foi feita a marcação das aves estudadas, com o objetivo de fornecer dados para futuros trabalhos sobre dinâmica populacional, além de contribuir para os estudos de rotas migratórias e para o maior conhecimento sobre os hábitos comportamentais de cada uma das cinco espécies estudadas. Foram empregadas anilhas metálicas e de plástico colorido e marcas alares. As anilhas são colocadas no tarso da ave, com informações sobre a espécie. A marca alar é colocada nas asas e facilita a identificação à distância.

Com seu trabalho na Espanha, as novas técnicas empregadas e os contatos realizados nesse e em outros países europeus, o professor Monteiro diz acreditar que poderá realizar diversos estudos no Brasil, onde há muito por ser feito na ornitologia, além de contribuir para o desenvolvimento dessa área na Universidade.



O "ratonero" alimenta-se de pequenos animais.

UFV assina convênio para prestação de assessoria a prefeituras da região



O reitor Antonio Lima Bandeira assina o convênio.

A cooperação da UFV com as prefeituras da região passa a incluir, agora, os municípios de Paula Cândido, Rio Casca, São Miguel do Anta, Senhora de Oliveira e Visconde do Rio Branco. Convênio nesse sentido foi assinado pelo reitor Antonio Lima Bandeira e pelos respectivos prefeitos, em solenidade realizada na

Reitoria, no último dia três.

Por intermédio do novo instrumento de cooperação, a Universidade compromete-se a oferecer ao município a assistência técnica de professores, técnicos e estudantes, nas diversas áreas do conhecimento, prestando assessoria e consultoria à administração municipal. Esta fica encar-

regada do transporte, da alimentação e da hospedagem da equipe envolvida nas atividades que podem ir desde a identificação de alternativas para os equipamentos urbanos até a construção de hortas comunitárias, passando pela reciclagem de professores da rede municipal e pelo treinamento de pessoal para a informatização das atividades da prefeitura, dentre outras.

Assinaram os convênios os prefeitos Ney José Alves (Paula Cândido), José Maria de Souza Cunha (Rio Casca), Efigênio Evaristo Machado (São Miguel do Anta) e Sebastião Araújo de Oliveira (Senhora de Oliveira). O prefeito de Visconde do Rio Branco foi representado pelo funcionário do escritório local do Ibama, Miguel Ribeiro Gomide Júnior.

Ao assinar os convênios, o reitor da UFV enfatizou que a instituição, mediante seu compromisso com a sociedade, mostra todo o interesse em incentivar e participar do progresso dos municípios da região. Entretanto, diante da crise instalada no País, qualquer contribuição que envolva o repasse de recursos financeiros fica descartada. O que a Universidade pode oferecer é a assessoria de seus professores, técnicos e estudantes, em pro-

gramas específicos e temporários.

Participaram da cerimônia o vereador João Xavier, de Rio Casca, e os professores Luiz Sérgio Saraiva, vice-reitor; Carlos Augusto Alencar Fontes, pró-reitor Acadêmico; Antônio Luiz de Lima, pró-reitor de Administração; Antônio Carlos Ribeiro, pró-reitor de Assuntos Comunitários; Ernesto von Rückert, chefe do Gabinete do Reitor; e José Henrique de Oliveira, secretário dos Órgãos Colegiados.

Comunicado da Biblioteca Central

A diretora da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, bibliotecária Denise Maria Nery Euclides, solicita aos professores da UFV que, ao utilizarem o formulário-padrão para fazerem pedidos de separatas (reprints), principalmente os que são feitos ao exterior, procurem destacar o nome e o endereço dos respectivos locais de trabalho para que possam receber a doação nos lugares em que estão lotados. A falta destes dados faz com que o material solicitado seja entregue na Biblioteca Central, porque os remetentes não conseguem identificar o solicitante.

De acordo com Denise Euclides, a forma como os formulários estão sendo atualmente preenchidos não permite que as doações sejam endereçadas aos professores, ficando estes sem saber se seus pedidos foram atendidos.



Lucil Cardoso Filho. Formou-se em Magistério, na Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, em 1972. Recepcionista da Diretoria de Recursos Humanos da UFV desde 1975.

1- O que você espera do AGROS?

Espero que o AGROS regulamente o mais breve possível o tão falado Plano de Saúde, porque, na situação em que nos encontramos hoje, não temos condições financeiras de pagar hospitais, médicos, dentistas e medicamentos.

2- Como você vê o momento atual do AGROS?

É um momento de expectativa e incerteza. É necessário que a Diretoria do AGROS divulgue o que está sendo feito, ou seja, informe sobre o andamento do processo de mudanças, com propostas claras e objetivas, com relação às finalidades do AGROS.



• O Diretor-Geral do AGROS, Prof. Alcides Reis Condé, e a Diretora de Segurança, Maria Inês do Carmo Pórzio, reuniram-se no dia 16 último com 20 aposentados vinculados ao RJU (Regime Jurídico Único), que compareceram ao Instituto solicitando esclarecimentos sobre o Plano B e sobre a Proposta de Readaptação do AGROS. Na ocasião, prestados os esclarecimentos solicitados, os diretores recomendaram aos aposentados a leitura do Informativo para acompanhar as atividades do Instituto.

• O Prof. Rio Nogueira, Diretor-Presidente da STEA, empresa prestadora de serviços atuantes ao AGROS, foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, no dia 19 último.

• O Ministro Antonio Brito assinou convênio com a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal), organismo da ONU, com vistas a reunir pesquisadores das universidades para um amplo estudo da reforma das estruturas previdenciárias no Brasil. O trabalho incluirá mudanças na previdência complementar. Aproveitando a entrevista para abordar um outro assunto, Brito manifestou seu entusiasmo com a chamada "fórmula 95", pela qual a aposentadoria por tempo de serviço é substituída por um modelo que leva em conta, simultaneamente, o tempo de serviço e a idade (Diário ABRAPP).

• O Diretor-Geral do AGROS designou uma comissão, composta pelos funcionários Rogério Geraldo Alves, gerente-administrativo; Maria do Carmo Mendes Lobo, assessora jurídica; José Cláudio Magalhães Queiroz, assistente de operações financeiras; e Maria Elizabeth Cássia Schmidt, auxiliar de diretoria, encarregada de elaborar o edital contendo os critérios de venda dos lotes do loteamento "Cantinho do Céu", de propriedade deste Instituto. A data estipulada para apresentação da proposta à Diretoria-Executiva é até 30.04.1993. Caso seja aprovada, será encaminhada ao Conselho de Administração para apreciação e julgamento.

• O funcionário do AGROS Wilson Andrade Pinheiro, assistente de pessoal, participou do curso de Administração de Recursos Humanos, promovido pela IOB (Informações Objetivas), nos dias 28 e 29.04.1993, em Belo Horizonte.

• O Diretor-Geral do AGROS, Prof. Alcides Reis Condé, e o Diretor-Administrativo-Financeiro, Constantino José Gouvêa Filho, estiveram reunidos, no último dia 27, com lojistas do Viçosa Shopping. O objetivo foi discutir propostas e sugestões relativas às modificações ocorridas quanto à locação dos salões comerciais e sobre a administração do condomínio.

Rescisão de contrato com a H.O.S.P.I.T.A.L.

Dos problemas pendentes encontrados pela atual Diretoria do AGROS, o contrato assinado com a H.O.S.P.I.T.A.L., firma prestadora de serviços na área de saúde, mereceu especial atenção.

A H.O.S.P.I.T.A.L. foi contratada pelo AGROS para elaborar um Projeto de Regulamento para implantação do Plano de Saúde, que previa uma contribuição, da UFV, no valor de 3% sobre sua folha de pagamento, para custear o Plano Básico. O contrato previa também a administração do plano de saúde, depois de aprovado.

A UFV montou um processo solicitando ao MEC o repasse da

verba, mas o pedido foi negado e o plano não pôde ser implantado.

A Administração da UFV e a atual Diretoria resolveram entrar em contato com a empresa H.O.S.P.I.T.A.L., buscando alternativas para solucionar o problema.

Os entendimentos foram coordenados pelo Pró-Reitor de Administração, Prof. Antônio Luiz de Lima, contando também com a valiosa colaboração do procurador da UFV, Afonso Sérgio Corrêa Faria.

O AGROS conseguiu a rescisão do contrato com total isenção de multas ou quaisquer pagamentos adicionais.

Aniversário do Agros

No dia 14.05.1980, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 2.119, do então Ministro da Previdência e Assistência Social, Jair Soares, que autorizava o funcionamento do AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social.

Nesta data, começa uma nova história. Idealizado e criado pelo Prof. Paulo Mário Del Giudice, o AGROS surgiu com o objetivo de garantir e proteger os direitos sociais de seus participantes.

O AGROS está completando 13 anos de existência, e nessa sua trajetória já concedeu mais de 2.500 benefícios. Do regime CLT, continuam em manutenção 30 suplementações de aposentadoria por invalidez, 46 por velhice, 90 por tempo de serviço, 11 especiais e 150 suplementações de pensão. Após o RJU (Regime Jurídico Único), o AGROS já concedeu 551 abonos vitalícios, 29 suplementações de aposentadorias por invalidez e 26 por velhice. Relativamente a benefícios de pagamento único, registram-se 195 pecúlios por morte, 1.420 auxílios-natalidade e 195 auxílios-funeral.

Agora, passando por um período de readaptação, o Instituto tem uma história para contar. História de sucesso, que inclui o cumprimento de um dever: dar a seus participantes e dependentes a certeza de um amanhã melhor; dar aos assistidos a satisfação do atendimento recebido e, aos ativos, a certeza de um seguro social durante a atividade e a garantia de uma aposentadoria digna que lhes ampare na inatividade.

O aniversário é do AGROS, mas lembramos que a sua participação é essencial para o Instituto.

Parabéns, AGROS!

Parabéns, PARTICIPANTES!

Alterações no Regulamento

Estão sendo discutidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva do AGROS propostas de alteração no Regulamento do Plano de Benefícios dos Celetistas, elaborado pela Diretoria de Seguridade.

As propostas prevêem:

- criação de um benefício suplementar mensal mínimo e
- alteração dos percentuais de cálculo da suplementação de pensão.

Em ambos os casos, as modificações propostas visam estabelecer melhoria nos benefícios. No primeiro caso, a exemplo do que já ocorre no INSS, espera-se que, com a criação do benefício mínimo, o AGROS deixe de conceder suplementações de valores pouco representativos. Essa me-

didada, se aprovada, beneficiará em torno de 100 participantes ou grupos familiares do regime celetista. A proposta de revisão dos percentuais de cálculo da suplementação de pensão está sendo apresentada em razão da alteração no método de cálculo do benefício básico do INSS que, com o advento da lei nº 8.212, de 24.07.91, passou a ter percentual de cota familiar de pensão modificado de 50% para 80%. O AGROS pretende também alterar seu percentual da cota familiar.

A primeira reunião que discutiu as propostas ocorreu no dia 27 último. Espera-se, para breve, a total aprovação das modificações do Regulamento, já que irão trazer benefícios significativos aos participantes e beneficiários.

Iniciadas as atividades do Curso de Educação Básica dos Servidores — da quinta à oitava série

Foi iniciado, dia 19 de abril, na UFV, o Curso de Educação Básica dos Servidores nos níveis de quinta à oitava série do primeiro grau, graças ao trabalho integrado entre o Departamento de Educação, a Unidade de Apoio Educacional, o Departamento de Letras e Artes, o Centro de Ensino de Extensão e o Centro Brasileiro para a Infância e a Adolescência (CIBA). Estão sendo oferecidas as disciplinas: Língua Portuguesa e Geografia.

O curso funciona nas instalações do Centro de Ensino de Extensão e utiliza os módulos (livros) cedidos pelo CIBA, com o apoio técnico da Unidade de Apoio Educacional. A coordenação pedagógica é do Departamento de Educação, que conta com a colaboração do

Departamento de Letras e Artes, que selecionou duas alunas-estagiárias para ministrarem aulas de Língua Portuguesa. As aulas de Geografia estão a cargo do professor Demóstenes Rust, do Departamento de Educação, e da acadêmica Raíssa Aparecida Marinho, do curso de Pedagogia.

Informa o professor Carlos Vasconcelos Farias, chefe do Departamento de Educação (DPE), que o curso de Educação Básica da primeira à quarta série, incluindo a alfabetização, funciona agora com mais duas turmas na Horta Nova, resultado de ampliação de suas atividades. O chefe do DPE diz que esse fato só foi possível por causa do esforço conjunto dos Departamentos de Educação e de Filologia, especialmente

pela ação do professor Lino Roberto Fereira, que não mediu esforços para que fosse viabilizado o funcionamento do curso na Horta Nova.

O Projeto de Educação de Adultos funciona há três anos e, atualmente, é coordenado pela professora Rosemar Romano Martins Costa, do Departamento de Educação. Todo o projeto é financiado com verba do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação. Ao falar sobre o projeto, o professor Carlos diz que a UFV assume, com essa iniciativa, o compromisso social de proporcionar educação básica àqueles que, por motivos os mais diversos, foram desligados do sistema escolar na época da obrigatoriedade, que é dos sete aos 14 anos.

UFV incentiva o uso da rede Bitnet

Os usuários de equipamentos de processamento de dados dispõem de eficiente instrumento de comunicação que envolve diversas instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo, permitindo a troca de informações por intermédio de terminais de computador. Trata-se da Bitnet, uma rede acadêmica cooperativa, já em operação na UFV, que começou a funcionar no início da década passada nos EUA.

A rede Bitnet nasceu da colaboração entre a Universidade da cidade de Nova York e a Universidade Yale, começando a funcionar em maio de 1981. A proposta buscava a formação de uma rede acadêmica cooperativa que fosse acessível às escolas e universidades e que pudesse ser usada por todos, estudantes e professores, sem discriminação.

O acesso a essa rede permite a troca de informações entre qualquer pesquisador e a comunidade internacional, informa o professor Manoel Vieira, diretor-assistente da Central de Processamento de Dados (CPD) da UFV. Para essa troca, diz, utilizam-se terminais de computador, que estão ligados, em todo o mundo, a bancos de dados e listas de discussão sobre os mais diversos assuntos.

A rede Bitnet pode oferecer serviços como transferência de arquivos, correio eletrônico (mail), mensagens interativas (dispatches) e disseminação de informações (Listserv).

No que se refere ao arquivo, ele pode conter qualquer tipo de informação, incluindo programas-fonte, código-objeto, dados e listagens. A transferência de arquivos é dita "transparente" na medida em que não há restrições quanto ao formato dos dados. O envio de um arquivo é sempre comandado pelo usuário do computador de origem.

Quanto ao correio eletrônico (mail), vários sistemas operacionais de computador permitem a troca de mensagens interativas em nível local. A rede Bitnet estende essa possibilidade para usuários em diferentes computadores, em locais distintos. O destinatário não precisa estar ligado ao sistema no momento em que a mensagem for recebida. Ela será guardada em sua "caixa postal" para leitura posterior.

Ao contrário do que ocorre com o correio eletrônico, as mensagens interativas (dispatches) são imediatamente transmitidas para exibição no terminal do destinatário, desde que ele esteja conectado. Sem isso, a mensagem é rejeitada e é enviado um aviso nesse sentido à origem dessa mensagem.

A disseminação de informações (Listserv) é um programa do sistema Bitnet que pode rodar permanentemente em determina-

do nó (instituição) e que aceita consulta de outros nós, por intermédio do correio eletrônico, devolvendo respostas também sob forma de correio eletrônico ou arquivos. Vários tipos de consulta são possíveis, podendo ser citados: pedido de remessa de arquivos sobre determinado assunto, inscrição em grupos de debate e outros.

Na UFV

Como relata o professor Manoel Vieira, de julho de 1991 a março último, a UFV esteve conectada à rede Bitnet por intermédio de linha telefônica, acionada em horários e dias determinados, quando se conseguia obter uma linha com um nível de ruídos (interferências) aceitável pelo sistema de transmissão de dados da rede. Nesse período, ainda que precariamente, diz o professor, a maioria dos pesquisadores da UFV em treinamento, tanto no Brasil quanto no exterior, teve oportunidade de se comunicar com Viçosa via Bitnet.

A Assessoria de Assuntos Internacionais da UFV já é, atualmente, um dos usuários mais frequentes da rede e professores visitantes também têm usado regularmente os equipamentos da Universidade para se comunicarem com as instituições de origem. Igualmente, professores da UFV já participam ativamente de grupos internacionais de debate e até mesmo alguns grupos foram criados e estão "sedados" em Viçosa.

Recentemente, a administração superior da UFV autorizou a CPD a contratar, junto à Telemig, uma linha privada para

transmissão de dados, conhecida como Transdata. A linha já se encontra em operação desde 15 de março deste ano e, a partir de então, o computador central da UFV passou a ficar conectado à rede Bitnet durante todo o seu horário de funcionamento (das 6 às 24 horas, diariamente). Conta o professor Manoel Vieira que, já nos primeiros dias de instalada a linha privada, o número de usuários cresceu vertiginosamente, o que demonstra o elevado grau de interesse da comunidade por mais esta facilidade que, sem dúvida, lhe trará grandes benefícios.

A contratação da linha Transdata foi também o primeiro passo para a ligação do computador central da UFV ao sistema Internet, o que permitirá aos usuários da instituição usar virtualmente qualquer computador ligado a esse sistema para processamento remoto. Ele garante que o equipamento disponível na UFV não suporta tal ligação, mas estão sendo feitas gestões junto à administração superior para viabilizar essa facilidade.

Qualquer professor ou estudante pós-graduando da UFV pode cadastrar-se como usuário da rede Bitnet. Aqueles que já possuem máquinas virtuais e ainda não dispõem da "caixa postal" Bitnet podem solicitá-la à CPD. Os que ainda não possuem essas máquinas (que permitem acesso ao uso de terminais do computador central da UFV) devem solicitá-las juntamente com o pedido da "caixa postal Bitnet".

Atualmente, pode-se ter acesso à rede Bitnet, utilizando qualquer um dos 170 terminais ligados à CPD.

Bombeiros retiram palmeira imperial das proximidades do Prédio Principal



As palmeiras imperiais que compõem, juntamente com o Edifício Arthur da Silva Bernardes, o cenário mais tradicional da UFV acabam de perder um pouco de sua imponência: uma delas, brocada e atacada por microrganismos, morreu e foi retirada pelo Corpo de Bombeiros da Universidade, na manhã do último dia seis.

A palmeira retrada, plantada há mais de 60 anos, nos prédios da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, teve seu colmo perfurado provavelmente por insetos, por onde entraram microrganismos. Estes, com o passar do tempo, atacaram a parte interna do tronco, provocando decomposição nos tecidos e levando a palmeira à morte. A informação é do professor Norivaldo dos Anjos Silva, do Setor de Entomologia Florestal do Departamento de Biologia Animal. Ele acrescenta que não há risco im-

ediato de que as outras palmeiras das proximidades tenham o mesmo problema, lembrando que essa variedade pode viver cerca de 200 anos, como o demonstra uma palmeira imperial plantada por D. João VI, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em 1808. Essa palmeira enfeitou o local até há pouco tempo, quando foi atingida por um raio.

Para retirar a palmeira morta, os bombeiros tiveram que tomar muitos cuidados, já que a árvore se encontra muito próxima ao Edifício Arthur da Silva Bernardes e ao Centro de Vivência. Foram feitos a amarração preventiva e o corte apropriado. Para executar o trabalho, uma dificuldade adicional foi lidar com uma colméia de abelhas alojada no interior do colmo, sendo necessário empregar inseticidas para controlar o corte, o qual foi afinal executado sem quaisquer danos para os edifícios.

DER reinicia treinamento de líderes sindicais

O Departamento de Economia Rural (DER) reiniciou as atividades de treinamento de líderes sindicais rurais em Minas Gerais, trabalho que vem sendo desenvolvido desde o ano passado. Uma equipe formada pelos professores Antônio Luiz de Lima, Antônio do Carmo Neves, Fernando Antônio da Silveira Rocha, Geraldo Magela Braga e José Geraldo Fernandes de Araújo conduz este projeto que, em 1992, realizou nove cursos para 237 presidentes de Sindicatos Rurais ligados à Federação de Agricultura de Minas Gerais (Faemg). Foram quatro módulos de debates, com cursos de 16 horas, tratando de organização sindical, participação política e social do sindicato, liderança e animação de grupos, ministrados nas cidades de Belo Horizonte, Itajubá, Guaxupé, Juiz de Fora, Uberlândia, Governador Valadares e Montes Claros, "todos com excelente repercussão", segundo

o professor Fernando Rocha.

Para este ano, a Faemg já contratou mais seis cursos, desta vez destinados aos funcionários administrativos dos sindicatos rurais.

Primeiro Curso

O primeiro curso já foi ministrado no início do mês, em Belo Horizonte, pelos professores Fernando Rocha, Geraldo Magela e José Geraldo, quando compareceram 33 pessoas. Na oportunidade, discutiram-se pontos relativos à gênese da organização sindical no Brasil, às funções de liderança e gestão sindical, ao relacionamento interpassal, de forma aplicada à realidade do sindicato rural, utilizando-se diversos jogos didáticos e trabalhos de grupo. O curso contou com o apoio do Sebrae-MG e, conforme indicações da Faemg, no segundo semestre deste ano deverá ser estendido a todos os sindicatos rurais de Minas.

Com o objetivo de proporcionar à comunidade acadêmica informações sobre a rede Bitnet, a CPD/UFV realizou, dia seis passado, no Centro de Ensino de Extensão, seminário sobre o assunto, reunindo 120 participantes entre professores, funcionários, estudantes do curso de Informática e de cursos de



pós-graduação da Universidade. O expositor do tema foi o analista de sistemas Eduardo Jaime Guadés Batres, chefe do Suporte de Sistemas da CPD/UFV. Dos participantes, 87 manifestaram interesse em participar de curso para aprofundamento no assunto. Nas fotos, o conferencista e parte do público.



